

Eisenhower Declara Indispensável Que a Europa Corresponda ao Sacrifício lanque

Condição Para o Êxito da Defesa Militar Das Democracias Ocidentais

WASHINGTON, 4 (U. P.). — O general Eisenhower declarou à imprensa que é indispensável que as nações europeias "correspondam a cada sacrifício norte-americano", se querem que tenha êxito o esforço de defesa das nações democráticas. Explicou que a Europa Ocidental não pode ser defendida com êxito a menos que a magnitude do sacrifício e a determinação dos propósitos seja o mesmo em todas as nações.

VIAGEM EXPLORATÓRIA

Declarou ele que partirá sábado para uma viagem exploratória por onze das doze nações do Pacto do Atlântico — não visitando a Islândia porque não há forças armadas ali.

Acrescentou que quer certificar-se de que a determinação norte-americana de defender o mundo livre é igualada nas capitais do Pacto do Atlântico. "Quero certificar-me — disse — de que não estou trabalhando de modo a contrariar os objetivos de quem quer que seja".

Manifestou confiança na capacidade das nações do Pacto para criar uma força unificada, suficientemente forte para manter uma "paz segura" e disse que não há absolutamente nenhuma "belligerência" pelo que toca ao seu comando. Advertiu que todos terão que fazer grandes sacrifícios.

PRESENCIA DA PAZ
Disse Eisenhower que acredita existir "crescente presteza" entre os povos do EE. UU. e dos aliados do Pacto do Atlântico para pagar impostos mais pesados e fazer outros sacrifícios para assegurar a paz.

Inchon Foi Abandonado

TOQUIO, 5 (sexta-feira) — U. P. — Anuncia-se que as forças aliadas abandonaram Inchon, porto de Seul.

"De Rotina" (diz Danton) Seu Encontro Com Dutra

Val Combinar a Vinda de Vargas — Nada Sabe Sobre o Encontro de Guaratinguetá

O presidente do PTB, Danton Coelho, esteve ontem no Palácio do Catete, sendo recebido pelo presidente da República, com quem conferenciou demoradamente.

Falando ao repórter, Danton Coelho classificou a entrevista como "simples encontro de rotina".

LIGAÇÃO COM VARGAS

Sempre que vou ao Sul avistar-me com o sr. Getúlio Vargas, acrescentou logo em seguida — habituei-me ultimamente a conversar com o presidente Eurico Gaspar Dutra. Levo assim ao presidente eleito as impressões do atual presidente sobre a situação política.

COMBINARA A VINDA DE VARGAS
O sr. Danton Coelho, que hoje segue para a Fazenda de Iguatema, informou ainda ao repórter que irá combinar com o sr. Getúlio Vargas a sua volta a esta capital.

Não sei exatamente quando o sr. Getúlio Vargas estará no Rio. Sei que, antes de aqui chegar, passará uns três ou quatro dias em São Paulo.

Declinou de dizer quanto tempo acha que será necessário para construir uma força armada suficientemente poderosa para assegurar a paz, mas outras personalidades militares norte-americanas predisseram que ele seria capaz de fazê-lo dentro de dois anos.

O Comandante



O general Eisenhower chega a Nova York, depois de uma visita a Denver, Colorado, preparando-se para partir a fim de assumir o posto de comandante das forças do Pacto do Atlântico na Europa. — (Foto INP-DC, via aérea)

Minas Neutralizará o Predomínio de S. Paulo Num Governo de Getúlio

onda ou Viação, as Pastas Pretendidas — Diplomado o Senhor Juscelino Kubitschek — Texto do Discurso do Governador

MINAS dará ao sr. Getúlio Vargas, se este chegar ao poder, a base política de que dispõe para neutralizar o predomínio que São Paulo conquistou na campanha eleitoral do ex-

FAZENDA OU VIAÇÃO PARA MINAS

Kubitschek teria manifestado preferência pela pasta da Fazenda ou da Viação, através da qual poderia estabelecer uma sólida ligação entre o Palácio da Liberdade e o Governo Federal capaz de auxiliar substancialmente a realização do plano de desenvolvimento econômico de Minas. Disse-se em meios políticos autorizados — possivelmente por sugestão da imprensa do sr. Euvaldo Lodi na conferência de Iguatema — que, no caso de caber a Minas a pasta das Finanças públicas, seria dedicado para a mesma o presidente da Confederação Nacional das Indústrias.

Desta maneira, Minas abandonaria a sua clássica reivindicação da direção política do país em troca de posições que lhe trouxessem vantagens materiais imediatas.

DIPLOMADO O GOVERNADOR

Essa parece, na realidade, a preocupação do sr. Juscelino Kubitschek, o qual, falando ontem perante o TRE de Minas Gerais, na ocasião em que recebeu o diploma de governador do Estado, exprimiu o desejo de transformar e tornar efetivos os valores econômicos mineiros, para a melhoria "de nossa gente, tão resignada e nobre na sua lamentável pobreza".

"O que eu recebo das vossas mãos — disse o futuro governador mineiro — é uma autoridade. E isso significa precipuamente o dever de criar e de ser autor de alguma coisa, o que é todo o meu desejo e toda a minha esperança".

O DISCURSO

E' o seguinte, na íntegra, o discurso do sr. Juscelino Kubitschek: "Ao comparecer a esta cerimônia, com que quizeses real-

Conquistada Seul, os Comunistas Cruzam o Rio Han em Perseguição

Ridgway, Pessoalmente, Comandou a Difícil Batalha da Retirada

TOQUIO, 5 — Sexta-feira — (Earnest Hoberight, correspondente da U. P.). — As forças comunistas chinesas içaram a bandeira vermelha no edifício da Municipalidade de Seul, e enviaram suas patrulhas através do rio Han, em perseguição das tropas da ONU que batem em retirada. Por sua vez, a esquadra aliada concentrou-se diante de Inshon — porto de Seul — preparada para evacuar qualquer unidade da ONU que tivesse ficado isolada pela ocupação vermelha de Seul — na terceira vez que a capital coreana muda de mãos nesta guerra. O tenente general Matthew Ridgway, comandante do 8.º Exército, dirigiu pessoalmente a retirada aliada de Seul. Todas as informações indicam que se tratou de uma perigosa manobra militar, mas que foi empreendida brilhantemente.

O GENERAL PERMANECEU NO POSTO

Ridgway, que estabeleceu seu posto de comando dentro do raio de fogo das forças comunistas, dirigiu a operação no curso da qual várias divisões aliadas cruzaram três pontes sobre o rio Han sob constante ataque das tropas vermelhas. O general permaneceu em seu posto até que as forças aliadas

terminaram de atravessar as pontes.

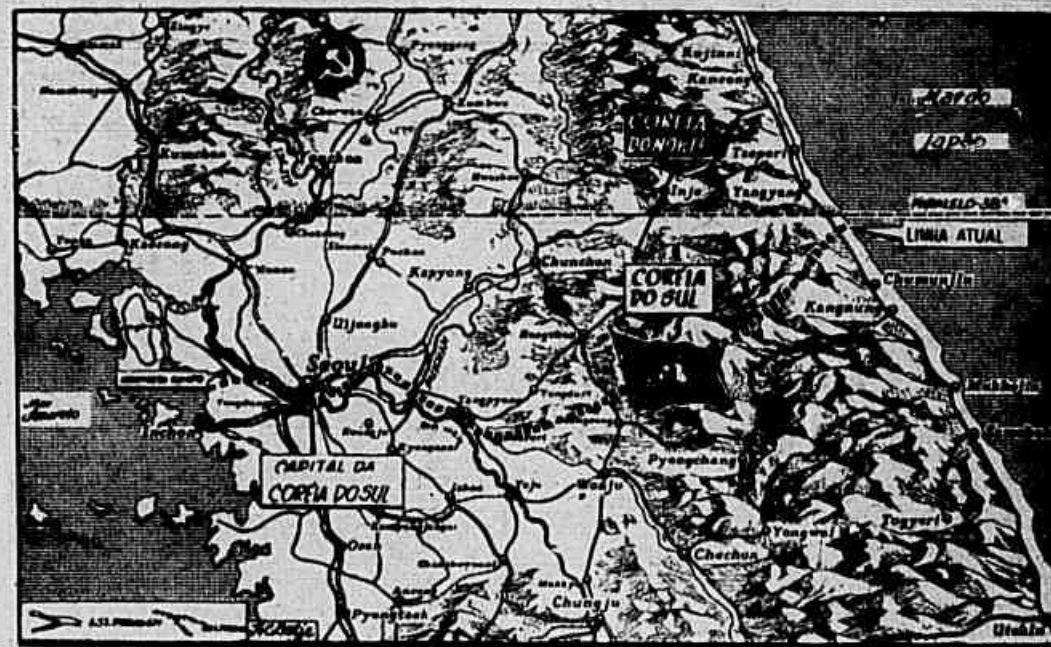
Os dados civis que saíram de Seul informaram que os comunistas chineses haviam hasteado a bandeira vermelha norte-coreana no centro da capital. Os vermelhos conquistaram uma cidade que havia sido abandonada pela maior parte de sua população e danificada pelos incêndios. Segundo informações disponíveis, as baixas aliadas na batalha de Seul foram menores do que se esperava.

COM UM DIA DE ANTECEDENCIA

Prisioneiros comunistas informaram a oficiais do serviço secreto norte-americano que a 31 de dezembro seus chefes lhes entregaram ordens para — cinco dias, dando-os como preparados para "batalha por Seul". Os comunistas chineses ocuparam Seul um dia antes, provavelmente, do que haviam calculado.

As forças da ONU, depois de abandonar a cidade, diminuíram a última ponte sobre o rio Han, às 13 horas de quinta-feira, hora local. Minutos antes a companhia de engenharia que havia colocado os explosivos na ponte atravessou-a, seguida da última companhia de infantaria que protegia sua ação, unindo-se aos tanques que igualmente a protegiam da margem meridional do rio.

Outras duas pontes que as tropas da ONU utilizavam como vias de escape foram uma ponte ferroviária de madeira e uma de pontões, sendo que esta foi



FECHADA A COMPRA DOS CRUZADORES

WASHINGTON, 4 (U. P.). — O EE. UU. afetou formalmente, para venda, seis cruzadores, leves, à Argentina, Brasil, Chile, e os representantes desses países aceitaram a oferta, quer verbalmente, quer por escrito.

ACEITOU O BRASIL

O secretário assistente de Estado, Edward Miller, apresentou os termos da venda proposta em notas formais aos embaixadores do Brasil e do Chile e ao encarregado de negócios da Argentina.

O embaixador brasileiro, (Conclui na 5.ª página)

Espera (Truman) Resolver Por Via Diplomática

NÃO PRETENDE BOMBARDEAR TERRITÓRIO DA CHINA COMUNISTA

WASHINGTON, 4 (U. P.). — O presidente Truman disse, em conferência de imprensa, que alimentava a esperança de que todas as dificuldades do mundo possam ser resolvidas por negociações diplomáticas e de que nunca mais haja guerra. Disse ainda o presidente que não tinha em estudo o bombardeio de cidades chinesas. Isso, segundo ele, é assunto que exige a aprovação da ONU.

OTIMISTA O PRESIDENTE

Truman declinou de prever se os EE. UU. seriam arrastados a uma guerra geral, em 1951, mas disse esperar que não. Descreveu a presente luta na Coreia como menos que uma guerra propriamente dita. Explicou que ela é simplesmente estudada pessoalmente e o cumprimento de uma obrigação para com a ONU, assumida quando os EE. UU. assinaram a Carta da ONU. Declinou que tem autoridade para mandar tropas para a Europa, sem aprovação do Congresso. Há cerca de duas semanas ele anunciou que os EE. UU. enviarão mais tropas à

(Conclui na 5.ª página)

Comunistas Controlam Transportes Terrestres e Aeronáuticos na França

PODENDO PARALISAR POR COMPLETO O PAÍS, EM CASO DE GUERRA

PARIS, 4 (De W. G. Landrey, da U. P.). — O movimento clandestino comunista já está no controle de todas as comunicações pelo ar, terra e rádio na França e provavelmente

podrá paralisar todos os aeroportos do país, no caso de guerra, segundo declarou um destacado deputado governista.

APELO PARA QUE SEJAM TOMADAS NOVAS MEDIDAS

O sr. Alfred Coste-Floret, deputado à Assembleia Nacional, pelo poderoso Partido Republicano Popular, e prefeito da cidade de Luchon, perto da fronteira com a Espanha, disse que os comunistas assumiram o controle das comunicações nos aeroportos através dos sindicatos trabalhistas — apelou para que sejam adotadas novas medidas contra os comunistas franceses.

Em entrevista à imprensa, declarou que as diligências efetuadas em todo o país, no outono passado, deixaram de capturar os verdadeiros cabeças das células clandestinas comunistas na França, que planejam fechar a fronteira entre a França e Espanha, no caso de guerra. Disse que num caso de "emergência" provavelmente paralisarão os aeroportos pelo controle das comunicações através do ar e da terra. Acrescentou que isto terá sérias consequências no caso de guerra, porque a França encontra-se em posição estratégica no conjunto da defesa da Europa Ocidental.

Coste-Floret, que falou de contatos secretos entre comunistas espanhóis e refugiados espanhóis, disse que as diligências policiais de setembro último contra a "quinta-coluna" desorganizou o alto comando espanhol, cujos líderes estão agora foragidos, mas que a rede será reorganizada.

Coste-Floret declarou que "os líderes comunistas reuniram-se secretamente em Carcassonne no sul da França, fevereiro último, e estabeleceram planos para o trabalho clandestino a fim de ocupar toda a área da fronteira dos Pireneus, entre a França e Espanha, no caso da guerra".

CHEFIADOS POR ESPANHÓIS
Os comunistas franceses ficaram sob as ordens de um alto comando, chefiado por refugiados espanhóis. Cerca de 2.500 a 3 mil guerrilheiros comunistas espanhóis, bem treinados, formam o núcleo do exército clandestino ao longo da fronteira. Acrescentou que uma misteriosa figura denominada Lucilio, chefe o alto comando, que também conta com a participação do ex-general republicano Frederico Lister e de um homem chamado Modes-

DULLES CONTRA HOOVER

NOVA YORK — John Foster Dulles, conselheiro republicano do secretário de Estado Dean Acheson, quando pronunciava um discurso durante um jantar na Associação Americana pró-Nações Unidas, no Waldorf Astoria, contra o isolacionismo de Hoover.

(Foto INP-DC, via aérea)

Tenta a Rússia Romper o Bloco EE. UU.-Inglaterra

Aproveitando Duas Questões — Reconhecimento da China e Rearmamento Alemão

LONDRES, 4 (R. H. Shackford, da U. P.). — A Rússia Soviética está procurando fazer um grande esforço no sentido de romper a coalizão anglo-americana contra a agressão comunista, aproveitando duas questões vitais — o reconhecimento da China comunista e o rearmamento alemão. Essa foi uma das principais deduções tiradas por diplomatas ocidentais, de uma nota russa em resposta à proposta ocidental de reunião de Conselho dos Ministros do Exterior dos Quatro Grandes, para tratar dos problemas da guerra fria.

(Conclui na 5.ª página)

Comunismo, Agressão Estrangeira

J. E. DE MACEDO SOARES

CHEGOU o bom momento de cotejarmos os atos de sabotagem e violência dos agentes bolcheviques por ocasião dos aniversários de Joseph Stalin e Prestes — com o sentido geral do debate na Câmara em torno da mensagem do Poder Executivo pedindo uma lei eficiente de garantias para as listas.

O sr. Plínio Barreto rompeu esse debate, parecendo entusiasmado com o fato da mensagem presidencial ter empanado o brilho de um seu projeto no mesmo sentido, apresentado poucos dias antes à consideração de seus pares. Sentindo o seu amor-próprio atirado, o velho jornalista desabafou, alegando a incoerência da iniciativa do governo com a severa repressão que está impondo presentemente a um dos órgãos da imprensa moscovita circulando neste país. Essa confusão do espírito carece de ser desfeita, porque, mediante os seus erros e abusos, o Brasil está caminhando inadvertidamente e indefeso para tempos amargos de insuportáveis sacrifícios.

Nenhuma lei de imprensa, nenhum sistema legal, nem a Constituição da República e, no seu sentido jurídico, nem mesmo as instituições democráticas por nós adotadas — podem dar garantias e segurança ao agente de uma potência estrangeira que esteja inspirando e dirigindo uma guerra ideológica no nosso território contra o povo brasileiro.

Esta é a verdadeira posição da luta policial contra tais agentes provocadores, guiados ostensivamente por um organismo internacional a serviço de um Estado inimigo.

A legislação securitária das liberdades públicas não pode ser uma armadilha destinada a surpreender e paralisar o nosso instinto de defesa nacional. Essa legislação só pode ser um sistema adequado a preservar o direito dos cidadãos de se fazerem ouvir do país, discutindo os seus interesses morais e materiais dentro do quadro de um patriotismo honesto.

Ora, neste momento, nenhuma comunidade civilizada que persista no desejo de viver independente e livre alimenta a mínima dúvida sobre a enorme ofensiva asiática que se organiza nos moldes das invasões dos bárbaros no fim da idade antiga, para submergir definitivamente a cultura cristã do Ocidente. O nosso hemisfério está exatamente em causa, como a Europa, no antigo continente. Os progressos técnicos das comunicações nos apresentam a fatura do que hoje custam, lembrando que estivemos isentos, em tempos mais obscuros, das guerras napoleônicas e da primeira conflagração mundial.

A realidade que se nos depara impõe reações vitais. O comunismo, que mais de perto nos ameaça, ainda não é o das sabotagens e depredações praticadas por indivíduos boçais, mal

remunerados. Muito mais grave é a propaganda mistificada, as mentiras e calúnias prefabricadas, o semente de ilusões e fantasias populares, que nenhum governo e nenhum regime podem satisfazer, criando assim o clima de ressentimentos propício à discórdia social.

Do que necessitamos, pois, é de nos convencer-mos do caráter beligerante de um dispositivo inimigo contra o qual devemos defender a nação, não nos deixando enganar pela falsa nacionalidade dos que, servindo uma potência estrangeira, renegaram, ipso-facto, a cidadania brasileira.

Não é portanto a lei antipersonalista de amparo à imprensa que seria específica na nossa defesa militar contra o comunismo.

Não somente estamos de relações diplomáticas rompidas com o império moscovita como participamos moralmente ao lado das Nações Unidas, da guerra desencadeada no Extremo Oriente. Os agentes comunistas operando no nosso país são, portanto, agentes a serviço do inimigo e como tal devem ser tratados severamente numa legislação especial de competência militar.



RESUMO TELEGRAFICO

Novo instrumento de música

Revelou um professor de música de Girona, Espanha, ter inventado um novo instrumento de música, o "piano-córdão", baseado de um estragado, uma valsa, um pequeno amplificador e uma única corda, de nylon. Navio-fantasma

Pescadores de Santander, Espanha, capturaram um rebocador que navegava a jato, ao largo da costa, com portais e casquinhas herméticas fechadas, os motores e as bombas desligados. Baixa mortalidade no Uruguai

Revela-se em Montevideo que o índice de mortalidade do Uruguai é dos mais baixos do mundo, 7,7 por mil habitantes, verificando-se comparável com os da Austrália, Nova Zelândia, Canadá, Dinamarca e Estados Unidos. Navios para o México

Anunciou o governo mexicano que está negociando a compra de vários navios de guerra, nos Estados Unidos, transportes, hidroaviões, fragatas, torpedeiros, submarinos, rebocadores, caça-minas, etc. Petróleo do México

Está produzindo 228 mil barris diários, a empresa estatal Petróleo Mexicano, do México, exportações consideráveis, aumento da produção este ano, com a perfuração de 300 novos poços. Fascista em liberdade

Foi posto em liberdade, depois de cumprir três anos e meio de prisão, o antigo chefe do partido fascista de Roma, A. Z. Bardini, secretário federal do partido fascista de 1943 a 1945. Greve em Roma

Melo milhões de operários romanos declararam greve durante a noite, entre as 10 e as 15 horas da manhã, em protesto contra o aumento de aluguéis autorizado pelo governo. Greve em Filadélfia

Está paralisado o porto de Filadélfia, o segundo dos Estados Unidos, em consequência da greve declarada por 250 tripulantes de rebocadores, que pretendem aumento de salários. Congelamento no México

Determinou o presidente Alemão, Dr. Bismarck, o congelamento dos preços de alimentos, 44 artigos, materiais, medicamentos, automóveis e outros produtos. Incêndio em Indiana

Irrompeu um incêndio no centro do distrito comercial da cidade de Evansville, no Estado de Indiana, Estados Unidos, destruindo sete estabelecimentos comerciais e ameaçando vários outros. Acidentes em Chicago

Calu ao solo e incendiou-se, após decolar do aeroporto internacional de Chicago, um avião com 45 passageiros e tripulantes a bordo, os quais, entretanto, salvaram-se. Crédito para a Argentina

Chegou a Washington um alto funcionário do Banco Central Argentino, que dirigirá a fiscalização dos empréstimos, para o crédito de 125 milhões de dólares, concedido à Argentina pelo Banco de Exportação e Importação.

PORTUGUESES DANDO IMPULSO AO BRASIL

LISBOA, Dezembro (U. P.) — O economista e antigo ministro sr. dr. Nuno Simões, assina no "Primeiro de Janeiro", um editorial subordinado ao tema "Testemunhos sobre a emigração portuguesa no Brasil", em que examina o problema da possível e necessária harmonização dos interesses portugueses com os brasileiros na questão da emigração.

Depois de se referir a algumas opiniões autorizadas sobre a necessidade de manter e intensificar a cooperação portuguesa no atual esforço de progresso econômico e de conhecimento social do Brasil, o articulista recorda que um candidato a Governador de um dos maiores Estados brasileiros, apesar da sua ascendência italiana, expressamente incluiu também no seu programa o ingresso imediato de 10.000 famílias portuguesas, destinadas a agricultura e a exploração de todos os elementos para poderem prosseguir nas suas atividades anteriores.

Focaliza finalmente o problema da colonização e aproveitamento da Baía de Iluminação, segundo estimativas bem fundamentadas, comportará um milhão de colonos. Realiza a "Resolução" da Diretoria Regional de Geografia do Estado do Rio, em que, apelando para os recursos do Conselho Nacional, solicita a concessão de terrenos para a recuperação econômica das terras da Baía, com saneamento foi feito pelo Governo Federal, que, assim, reconheceu o caráter nacional do problema.

Finalmente cita a opinião dum brasileiro categorizado jornalista, a propósito da referida Baía de Iluminação:

INICIA A RÚSSIA NOVA "GUERRA FRIA"

LONDRES, 4 (U. P.) — A rádio emissora de Moscou iniciou sua campanha de 1951 da "guerra fria" nos Balcãs, com a acusação de que os "imperialistas" norte-americanos e britânicos, ajudados pela Iugoslávia, a Itália, e a Grécia estão introduzindo espies e agentes sabotadores na Albânia.

A emissora de Moscou reproduziu as acusações feitas pelo governo comunista da Albânia, segundo as quais, os "imperialistas" e sabotadores haviam chegado à Albânia em avião, em submarino e por via terrestre, vindos dos centros de espionagem na Iugoslávia, na Itália, na Grécia e na Alemanha Ocidental.

Essa transmissão está sendo interpretada como contra-propaganda, destinada a fazer ver

TOMARA' PARTE A ALEMANHA NOS DEBATES SOBRE A FORMAÇÃO DO EXÉRCITO EUROPEU

CONVITE QUE SERÁ FEITO PELAS NAÇÕES DA EUROPA OCIDENTAL

A MARINHA BRASILEIRA EM WASHINGTON



O "Dia da Marinha Brasileira" foi celebrado em Washington, a 14 de dezembro, com uma recepção de gala e um baile no famoso grande salão de baile do Wardman-Park Hotel. A recepção esteve a cargo do almirante Ernesto de Araújo, adido naval brasileiro em Washington.

DEFICIÊNCIA DIPLOMÁTICA DOS EE. UU. DIFICULTA OS ENTENDIMENTOS

AUMENTAM AS DIVERGÊNCIAS COM OS OCIDENTAIS

NOVA YORK, 4 (U. P.) — A posição diplomática dos Estados Unidos, presente, é fraca em todas as frentes. Pela sua aliada ainda procuram portos para negociar com os comunistas que continuam acreditando na possibilidade de conseguir algo mediante negociações com a URSS, — esperança essa que os norte-ame-

PREOCUPAÇÕES DA FRANÇA E INGLATERRA

A França, por sua vez, procura ansiosamente uma conferência dos Quatro Grandes, quando que qualquer confidência; e também deseja demonstrar boa vontade para com a China Comunista, na via esperada de que isso levará Peking a suspender seu auxílio aos vermelhos da Indochina.

Esta semana iniciou-se a conferência da Comunidade de Nações Britânicas, prevendo-se que nela se repartirá a preocupação dos britânicos pela decadência do seu comércio no Extremo Oriente.

O primeiro ministro francês, René Pleven, tencionava ir a Washington, onde tentaria quebrar a oposição de Truman e Acheson a qualquer transigência com a URSS.

Além de tudo isso, notase crescente disposição para acreditar que a Rússia falava sério, quando advertiu que não toleraria o rearmamento da Alemanha Ocidental. A declaração de Acheson, de que na sua opinião a resposta soviética se conviria para uma conferência dos Quatro Grandes, também se servirá para alargar a brecha entre os Estados Unidos e seus aliados.

PROBLEMA ALEMÃO — Temos aqui o problema da orientação definitiva em relação à Alemanha. Os Estados Unidos, com o apoio reticente, anglo-francês, estão procedendo a uma revisão

está fria quanto a essa ideia e a Inglaterra está apenas morna. Fontes absolutamente fidedignas, do governo e da ocupação, dizem que o maj. gal. George P. Hays, dos EE. UU., se reuniu com o almirante britânico da "Wehrmacht" Hans Speidel, e com o ex-tenente-gen. Adolph Heusinger, para conversações

na noite. Fôrcas Para Fazer Frente à Rússia

WASHINGTON, 4 (U. P.) — Fontes militares norte-americanas prevêm que Eisenhower, dentro de dois anos, contará com um exército da Europa Ocidental suficientemente poderoso para evitar que a Rússia inicie a terceira guerra mundial.

ACUSAÇÕES — A Iugoslávia e ao Ocidente que a União Soviética mantém seu interesse a respeito da Albânia.

Reproduz-se o texto de um editorial publicado no "Mediterâneo". Em princípios do ano passado houve certos indícios de que Moscou se sentia inclinado a abandonar a Albânia, depois que esse país ficara isolado da zona controlada pelos soviéticos, em consequência da "rebelião" da Iugoslávia contra o Cominform.

BONN, 4 (Robert Haeger, da U. P.) — Funcionários da Alta Comissão Francesa informaram que o governo da Alemanha Ocidental será convidado a participar da conferência que se realizará em Paris sobre a organização do exército continental europeu.

Os informantes disseram que os convites serão feitos dentro de uma semana, sendo de esperar que a conferência, da qual participarão ativamente seis nações, pela menos, venha a se reunir em fins deste mês. Nela se tratará do chamado "Plano Pleven" para a criação de um exército continental "supra-nacional", que ficará sob o comando do general Dwight Eisenhower.

OS PARTICIPANTES — Adenauer tenha manifestado sua crença de que conseguiria lograr que o Parlamento Alemão concordasse em que o país assumia a responsabilidade pelas dívidas externas do regime nazista e pelo crescente custo da ocupação.

Os funcionários franceses que deram essa informação acreditam que as nações participantes serão as mesmas que, durante o mês, tenham estado realizando negociações sobre o "plano Schuman", de unificação das indústrias do carvão e do aço na Europa Ocidental, e que são a França, a Alemanha Ocidental, a Itália, a Bélgica, a Holanda e o Luxemburgo.

Enquanto isso, prosseguem as negociações entre os Estados Unidos e a Alemanha Ocidental sobre os planos para a incorporação de forças alemãs no exército do general Eisenhower.

A nota soviética às três potências ocidentais, manifestando sua oposição ao rearmamento da Alemanha Ocidental, parece ter influido muito pouco nas negociações que se celebram aqui.

ACORDOS ASSENTADOS — Estêreres autorizadas informaram que, na conferência de cinco horas e meia entre o Alto Comissário norte-americano John McCloy e o chanceler da Alemanha Ocidental, Konrad Adenauer, ontem, os dois chegaram a acordos nos seguintes pontos:

NO SETOR MILITAR: — Os generais alemães e aliados, reuniram-se dentro de uma semana para decidir sobre o modo de incorporar as alemãs no Exército Atlântico.

NO SETOR POLÍTICO: — Reunir-se-á ao mesmo tempo a Comissão Mista Aliada-Alema para estudar o modo de satisfazer as reivindicações da Alemanha, no sentido de lhe serem dadas garantias de integridade e de maior soberania.

NO SETOR ECONÔMICO: — Os aliados estarão dispostos a suspender todas as suas atividades quanto à dissolução dos "trusts", pois os industriais do Ruhr ameaçaram boicotar o "plano Schuman" caso seja mantida essa política.

Acredita-se que o chanceler

FORA DE HELIGOLAND TODOS OS ALEMÃES

CUXHAVEN, Alemanha, 4 (U. P.) — Os vinte e quatro alemães que se haviam instalado na desmanteada e deserta ilha de Heligoland, no Mar do Norte, tentaram forçar a sua devolução à Alemanha, foram dali retirados sem incidentes, a bordo de um "cutter" britânico.

DESEMBARCARAM EM PEQUENOS GRUPOS

Eres intrusos vinham desembarcando em pequenos grupos, desde 20 de dezembro passado, naquela ilha que foi a base de submarinos alemães e que agora estava sendo usada como objetivo nos exercícios de bombardeio da Força Real Aerea e da aviação norte-americana. Assim, pretendiam eles iniciar um intenso movimento de protesto contra o uso de Heligoland como base de submarinos alemães, e para isso haviam convidado a regressarem os três mil antigos habitantes da ilha, que dela, haviam sido evacuados no fim da guerra. O resultado desse apelo não foi nada animador.

Quando o "cutter" britânico "Elleen" se aproximava da ilha, ontem, os "revelosos" ficaram em atitude de desafio, sua bandeira branca com uma grande letra "E" (simbolizando "Europa") no alto da torre de cimento, usada para observações anti-aéreas, e que é o único edifício que permanece de pé na ilha. O "cutter" ancorou ao largo e seu comandante britânico Arthur Messenger foi à terra, levando a mensagem com a ordem de evacuação.

ENERGIA ELÉTRICA DO RIO SÃO LOURENÇO

WASHINGTON, 4 (U. P.) — A primeira medida do 82.º Congresso capaz de afetar de um modo geral a economia do mundo ocidental foi a apresentação de um projeto de lei, na Câmara dos Representantes, para a canalização e obtenção de energia hidrelétrica do rio São Lourenço.

TRANSPORTE DO MINÉRIO DE FERRO

O argumento principal em favor do projeto é que as obras projetadas destinam-se a tornar navegável esse rio em toda a extensão, o que facilitará o transporte do minério de ferro procedente das minas do Labrador, de Quebec e de Ontário para as fundições de aço dos Grandes Lagos.

A aprovação da medida dará lugar a uma possível concorrência com a Venezuela, que em breve iniciará suas grandes exportações de minério de ferro para os Estados Unidos. Afetará igualmente as exportações desses minérios pelo Chile e por Cuba.

Fundamentando o projeto, os

representantes democratas John Dingell e John Blatnik apresentaram estatísticas do Serviço de Minas, as quais mostram que os Estados Unidos necessitam de 600 milhões de toneladas anuais de minério de ferro para produzir 125 milhões de toneladas de aço por ano.

"É inconcebível" — diz a justificativa — "que este país deixe que quase metade de sua capacidade de produção de aço, nos dez a vinte anos próximos, fique dependendo de importações do ultramar, as quais são recebidas na costa do Atlântico e estão expostas a ataques submarinos".

PARA AS DEMOLIÇÕES

COREIA — O ponto culminante da operação de Hungnam. Sob espessas nuvens de fumo provenientes das demolições, trabalhadores coreanos carregam munição para o porto, onde aguardam as embarcações de transporte.

(Foto INP-DC, via aérea)

O CABINETE DO COMANDO



PARIS — Esta sala, no Hotel Astoria, em Paris, será o gabinete privado do general Eisenhower como comandante das forças militares das potências ocidentais. O escritório é atualmente ocupado pelo brigadeiro-general Mason J. Young, que está de mudança para Orleans. Esse gabinete de Eisenhower será provisório, de vez que a sede permanente do supremo quartel-general aliado ainda não foi escolhida.

(Foto INP-DC, via aérea)

PODE A EUROPA ARMAR-SE A TEMPO?

Por Kingsbury Smith, Gerente Geral do International News Service.

PARIS, 4 — (INS) — A França está criando hoje, com o auxílio norte-americano, um novo exército que se projeta ter 21 divisões em fins de 1953 e que constituirá o núcleo de infantaria da força de defesa da Aliança do Atlântico na Europa.

GRANDES OBSTÁCULOS — A competição contra o tempo, a falta de dinheiro e a dissensão política, resaca por uma esgotante guerra civil dividida pelos comunistas na Indochina, são grandes obstáculos. Três divisões francesas foram postas em sua força total de combate, duas mais estão com 50 por cento de sua força de combate em número de homens, e continuam aumentando rapidamente. Outras estão se formando e para fins do ano próximo a França se propõe ter quatro divisões novas de equipamento com armamentos norte-americanos.

Linco destas divisões serão montadas em sua força ativa. As outras cinco estarão despoçadas com a força de reserva. A França tem 20 divisões e 20 para fins de 1953.

GUARDA INTERNA — A conservação militar foi aumentada de um ano para 18 meses. A França também está organizando dois grupos de Guarda Interna para ajudar a combater os quinta-colunistas atrás das linhas, se rebentarem a Terceira Guerra Mundial.

Um desses grupos é a Guarda Territorial, cidadãos que atuarão contra a sabotagem nas fábricas ou nas zonas locais da França. O outro grupo, chamado de "Batalhões Regionais", estará formado por reservistas de mais idade. Seus deveres de defesa serão mais militares que os dos territoriais.

O governo ordenou 400 caças de bombardeio a jato, os primeiros de um programa de cinco anos que tem por objeto dispor de 2.100 caças e 1.300 aviões de serviço geral.

ARMAMENTOS — Também se acelerou a produção no que o ministro da Defesa Jules Moch disse que são algumas das melhores armas do mundo, incluindo uma grande contra tanques que os franceses dizem que é mais efetiva que as bazucas norte-americanas.

Dois tipos desta granada estão sendo produzidos. Um é de calibre de 80 milímetros (2,3 polegadas), e outro tem 53 milímetros. A granada de 80 milímetros pode perfurar de 20 a 220 milímetros de aço (8 a 8,8 polegadas) de blindagem até a distância de 135 jardas. E os fuzis e carabinas ordinários de infantaria podem ajustar-se para que dispararão ambas as granadas de todas as posições, inclusive de um soldado deitado em terra.

Outras armas modernas dos franceses incluem um câmbio cujos detalhes são secretos, mas que se diz que é o melhor de seu tipo no mundo, um tanque ligeiro de 12 toneladas, um tanque pesado de 50 toneladas, e morteiros pesados de 120 milímetros.

Os tanques estão prontos para começar sua produção em fins deste mês. Os franceses queriam construí-los em grande escala e que sejam adotados como tipo básico para toda a força de defesa do Atlântico.

Os funcionários norte-americanos se inclinam a opor-se a esta ideia, estimando que o custo de produção de tanques e equipamentos pesados é demasiado elevado, e os métodos de manutenção "duros". Com isso, preferiam que a França comprasse veículos militares a Itália e algumas peças de reparo de aviação a outros aliados, ao invés de construir novas fábricas.

EXISTINDO este sentimento na França, podem os Estados Unidos contar com a França para que combata, se a Rússia atacar no Ocidente?

Se uma prova real pudera responder a esta pergunta. Também depende do elemento tempo. Alguns funcionários norte-americanos confiam em que uma vez que os franceses acham que eles e seus aliados têm uma oportunidade razoável de impedir qualquer ataque soviético, os franceses lutarão bem. Outros têm sérias dúvidas.

(Amanhã) O papel que se espera tenham as tropas alemãs no pacto de um tratado para a Aliança do Atlântico.

ELOGIADO O SOLDADO DE PORTO RICO

WASHINGTON, 4 — (INS) — O secretário de Defesa, George Marshall, fez hoje um alto elogio dos soldados portorriquenses na Coreia.

O Secretário, que se apresentou inesperadamente ante os jornalistas no momento em que estes recebiam informações sobre a situação na Coreia, disse:

O ELOGIO — "Compreendo que é natural responder a esta pergunta. Em nossos jovens soldados na Coreia, mas é muito importante ter também presente as esplêndidas capacidades para o combate de outras forças das Nações Unidas."

A FAMÍLIA BRASILEIRA PEDE AO GOVERNO QUE CUMPA A LEI

Impedindo a divulgação de revistas pornográficas e a representação de espetáculos imorais.

Setenta e Cinco Milhões Para Rearmamento do Exército

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Ultimada a Votação do Projeto da Aeronáutica

Rejeitadas as Emendas, Apesar da Obstrução do Dep. Coelho Rodrigues — Vai a Proposição ao Senado — Transcrito Nos Anais o Discurso do General Dutra — Propõe o Executivo Uma Lei de Promoção Dos Oficiais do Exército

Na sessão de ontem, a Câmara ultimou a votação do projeto oriundo de Mensagem do Poder Executivo modificando a Lei n. 1.221, que mandou aprovar o serviço ativo da FAB os oficiais da Reserva de 2.ª Classe. A obstrução do sr. Coelho Rodrigues que se iniciou nas deliberações finais, motivaram três chamadas pelas quais se verificou que havia número na Casa para as deliberações.

Longo após a rejeição das emendas, por 141 a 17, o presidente, deputado José Augusto, aproveitando a ausência do deputado paulista, que saíra da Mesa e contornava a Casa para ingressar no plenário, submeteu a votação, imediatamente, a redação final da proposição que foi aprovada apenas por votação simbólica, encerrando a tramitação do projeto nesta Casa do Legislativo, sem que o representante do PR paulista verificasse.

VARIOS ORADORES

Diversos deputados ocuparam a tribuna para justificar as suas emendas, na opinião da maioria dos oradores viria corrigir uma injustiça contida no projeto. Trata-se da inclusão dos oficiais da Reserva que concluírem o curso de formação, qualquer que seja sua patente, abaixo do último cadete que, no mesmo ano, concluir o curso.

O sr. Coelho Rodrigues fixou-se na inconstitucionalidade da iniciativa do Executivo, no que foi rebatido pelo relator da matéria na Comissão de Justiça, deputado Afonso Arinos. Só haveria o vício da inconstitucionalidade se o voto não houvesse sido rejeitado.

O sr. Domingos Velasco e Pedro Pomar fixaram-se em outros aspectos do caso. Finalmente, usou da palavra o sr. Acúrcio Torres que, para retificar conceitos emitidos pelo representante comunista, disse que o projeto não estava sendo votado a toque de caixa, mas dentro de todo o respeito ao Regimento.

"A Câmara — afirmou a certa altura, com inteira segurança — é em seu todo composta de homens probos, incapazes de se submeterem à pressão de qualquer espécie".

MENSAGENS PRESIDENCIAIS

Foram encaminhadas à Câmara quatro Mensagens do presidente da República em que se solicitam diversas medidas legislativas:

a) abertura de um crédito especial de Cr\$ 13.307.430,40 para atender às despesas feitas pela Universidade do Brasil com o pagamento de pensões de herdeiros dos militares vítimas da revolta comunista de 1935;

c) reforço de Cr\$ 30.450.000,00 para a Verba Pessoal do Ministério da Fazenda;

d) aprovação da Lei de Promoção dos Oficiais do Exército.

PROMOÇÃO POR ANTIGUIDADE E MERECIMENTO

Em um dos seus 79 artigos, a proposição estabelece taxativamente que "o ingresso nos Quadros de Oficiais das diversas Armas e Serviços será admitido nos postos iniciais da respectiva escala hierárquica e a promoção, nos diversos postos, obedecerá aos princípios de antiguidade, merecimento e escolaridade, cuja base, entretanto, em qualquer caso, será sempre a aptidão para o comando, chefia ou direção, a qual visa o estabelecimento de um escalão dirigente, selecionado e homogêneo".

Outro artigo de particular interesse é o que fixa em 32 anos a idade mínima para a ascensão do oficial subalterno aos postos de oficial superior.

DISCURSO DO GENERAL DUTRA

A exemplo do que fez o Senado no dia anterior, o sr. Acúrcio Torres, Tequerra e obteve a transcrição nos Anais do discurso pronunciado pelo presidente Eurico Dutra, no banquete que há dias lhe ofereceram as classes armadas.

SUMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE: — Presidente: Osvaldo Stuart. — Presidente: 40 deputados. — O sr. DINIZ GONÇALVES apresenta e justifica um projeto de lei que autoriza o Tesouro Nacional a garantir um empréstimo de 330 milhões de cruzeiros a fim de possibilitar a aquisição, pela Cia. Nacional de Navegação Costeira, de 12 unidades aquáticas das quais se destinam sete a transporte e cinco a defesa, a fim de substituição de reparos nas oficinas e à construção de um dique para navios de grande calado.

OS SRS. DOLZ DE ANDRADE, FLORES DA CUNHA, ANTONIO VELASCO e GIL SOARES tratam do problema da falta de sal, focalizando, principalmente, as excessões dos transportes para o produto. O último solicita à Mesa providências no sentido de que não tramitar o projeto que dá fa-

Novo Relator Para o Abono Na Comissão de Finanças

Designado o Sr. Fernando Nóbrega Que Dará Possivelmente Hoje o Seu Parecer

Em virtude da ausência do sr. João Cleofas, e como o projeto concedendo o Abono de Natal ao funcionalismo público esteja em regime de urgência, o presidente da Comissão de Finanças designou novo relator para a matéria, recaindo a escolha no deputado Fernando Nóbrega.

SERÁ DISCUTIDA PROVAVELMENTE HOJE

Possivelmente hoje — em virtude da convocação de uma sessão extraordinária daquela comissão técnica para logo mais tarde — apresentará o sr. Fer-

— Imediatamente é aprovada a redação final.

— A seguir, aproveitando-se de uma ausência forçada do deputado Coelho Rodrigues, que saíra da Mesa para o plenário, o sr. José Augusto aproveitou simbolicamente, os seguintes projetos:

Resolução n. 36-A, de 1950, regulando os pedidos de audiência do Conselho Nacional de Economia;

N. 1.025, de 1950, aprovando a (Conclui na 5.ª página)

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Alterada a Tabela Única do Min. da Aeronáutica

Auxílio às Empresas de Mineração — Créditos Abertos — Atos Assinados Na Pasta da Justiça

A tabela única de extranumerários-mensalistas do Ministério da Aeronáutica foi alterada por decreto do presidente da República.

AUXÍLIO FINANCEIRO A EMPRESAS DE MINERAÇÃO E CARVÃO

O presidente da República assinou decreto concedendo auxílio financeiro às empresas de mineração de carvão do Estado de Santa Catarina.

Por decreto do presidente da República foi aberto crédito especial para pagamento Companhia Brasileira Carbonífera de Araranguá.

O presidente da República assinou decreto, abrindo, pelo Ministério da Viação, o crédito especial de Cr\$ 37.408.144,00 para atender ao pagamento devido por conta da arrecadação do imposto adicional de 10% sobre os direitos de importação, de que trata o decreto-lei número 2619, de 24 de setembro de 1940, sendo Cr\$ 30.476.948,40, relativos à arrecadação do exercício de 1947, destinados aos concessionários dos portos de Fortaleza, Cabedelo, Recife, Macaé, Salvador, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, São Francisco do Sul, Porto Alegre, Pelotas e Rio Grande, e Cr\$ 6.929.195,60, relativos à arrecadação dos exercícios de 1948 e 1949, destinados aos concessionários dos três últimos portos.

DECRETOS ASSINADOS NA PASTA DA JUSTIÇA

O presidente da República assinou os seguintes decretos na pasta da Justiça:

Nomeando, juiz do Tribunal Regional Eleitoral do Estado de

PERNAMBUCO, o bacharel Pedro Lima Palmeira.

Considerando nomeado, oficial administrativo, classe H, o escrivão, classe G, Cirio Jeolias.

Promovendo no Quadro Permanente — por merecimento, os almozarifas Anibal Indé, da classe J, e classe K, e Pedro Vieira Gonçalves, da classe H, e da classe E, os arquivistas Adelberto de Souza Viana, e Victor de Oliveira, da classe G, e da classe E, os datilógrafos Corina Passos de Góis Cavalcanti, da classe E, e classe F, e Juracy de Faria, Lupe Bourdet Dutra, Regina Riba Nash e Almir Gomes da Silva, da classe D, e classe E, os detetives Polígono Guimarães e Artur Amorim Desiderati, da classe I, e classe J, e Valter Romero dos Santos, da classe H e classe I, o escrivão, classe G, Cirio Jeolias.

Nomeando, juiz do Tribunal Regional Eleitoral do Estado de

PERNAMBUCO, o bacharel Pedro Lima Palmeira.

Considerando nomeado, oficial administrativo, classe H, o escrivão, classe G, Cirio Jeolias.

Promovendo no Quadro Permanente — por merecimento, os almozarifas Anibal Indé, da classe J, e classe K, e Pedro Vieira Gonçalves, da classe H, e da classe E, os arquivistas Adelberto de Souza Viana, e Victor de Oliveira, da classe G, e da classe E, os datilógrafos Corina Passos de Góis Cavalcanti, da classe E, e classe F, e Juracy de Faria, Lupe Bourdet Dutra, Regina Riba Nash e Almir Gomes da Silva, da classe D, e classe E, os detetives Polígono Guimarães e Artur Amorim Desiderati, da classe I, e classe J, e Valter Romero dos Santos, da classe H e classe I, o escrivão, classe G, Cirio Jeolias.

Nomeando, juiz do Tribunal Regional Eleitoral do Estado de

PERNAMBUCO, o bacharel Pedro Lima Palmeira.

Considerando nomeado, oficial administrativo, classe H, o escrivão, classe G, Cirio Jeolias.

Promovendo no Quadro Permanente — por merecimento, os almozarifas Anibal Indé, da classe J, e classe K, e Pedro Vieira Gonçalves, da classe H, e da classe E, os arquivistas Adelberto de Souza Viana, e Victor de Oliveira, da classe G, e da classe E, os datilógrafos Corina Passos de Góis Cavalcanti, da classe E, e classe F, e Juracy de Faria, Lupe Bourdet Dutra, Regina Riba Nash e Almir Gomes da Silva, da classe D, e classe E, os detetives Polígono Guimarães e Artur Amorim Desiderati, da classe I, e classe J, e Valter Romero dos Santos, da classe H e classe I, o escrivão, classe G, Cirio Jeolias.

Nomeando, juiz do Tribunal Regional Eleitoral do Estado de

PERNAMBUCO, o bacharel Pedro Lima Palmeira.

Considerando nomeado, oficial administrativo, classe H, o escrivão, classe G, Cirio Jeolias.

Promovendo no Quadro Permanente — por merecimento, os almozarifas Anibal Indé, da classe J, e classe K, e Pedro Vieira Gonçalves, da classe H, e da classe E, os arquivistas Adelberto de Souza Viana, e Victor de Oliveira, da classe G, e da classe E, os datilógrafos Corina Passos de Góis Cavalcanti, da classe E, e classe F, e Juracy de Faria, Lupe Bourdet Dutra, Regina Riba Nash e Almir Gomes da Silva, da classe D, e classe E, os detetives Polígono Guimarães e Artur Amorim Desiderati, da classe I, e classe J, e Valter Romero dos Santos, da classe H e classe I, o escrivão, classe G, Cirio Jeolias.

Nomeando, juiz do Tribunal Regional Eleitoral do Estado de

PERNAMBUCO, o bacharel Pedro Lima Palmeira.

Considerando nomeado, oficial administrativo, classe H, o escrivão, classe G, Cirio Jeolias.

Promovendo no Quadro Permanente — por merecimento, os almozarifas Anibal Indé, da classe J, e classe K, e Pedro Vieira Gonçalves, da classe H, e da classe E, os arquivistas Adelberto de Souza Viana, e Victor de Oliveira, da classe G, e da classe E, os datilógrafos Corina Passos de Góis Cavalcanti, da classe E, e classe F, e Juracy de Faria, Lupe Bourdet Dutra, Regina Riba Nash e Almir Gomes da Silva, da classe D, e classe E, os detetives Polígono Guimarães e Artur Amorim Desiderati, da classe I, e classe J, e Valter Romero dos Santos, da classe H e classe I, o escrivão, classe G, Cirio Jeolias.

Nomeando, juiz do Tribunal Regional Eleitoral do Estado de

PERNAMBUCO, o bacharel Pedro Lima Palmeira.

Considerando nomeado, oficial administrativo, classe H, o escrivão, classe G, Cirio Jeolias.

Promovendo no Quadro Permanente — por merecimento, os almozarifas Anibal Indé, da classe J, e classe K, e Pedro Vieira Gonçalves, da classe H, e da classe E, os arquivistas Adelberto de Souza Viana, e Victor de Oliveira, da classe G, e da classe E, os datilógrafos Corina Passos de Góis Cavalcanti, da classe E, e classe F, e Juracy de Faria, Lupe Bourdet Dutra, Regina Riba Nash e Almir Gomes da Silva, da classe D, e classe E, os detetives Polígono Guimarães e Artur Amorim Desiderati, da classe I, e classe J, e Valter Romero dos Santos, da classe H e classe I, o escrivão, classe G, Cirio Jeolias.

Nomeando, juiz do Tribunal Regional Eleitoral do Estado de

PERNAMBUCO, o bacharel Pedro Lima Palmeira.

Considerando nomeado, oficial administrativo, classe H, o escrivão, classe G, Cirio Jeolias.

Aprovado Crédito Na C. de Finanças, Que Se Reuniu Em Caráter Reservado — Não Houve Discussões

A Comissão de Finanças realizou ontem, antes de dar início aos seus trabalhos normais, uma sessão em caráter reservado, aprovando durante a mesma, projeto proveniente de Mensagem Presidencial solicitando o crédito de Cr\$ 75.000.000,00, destinado ao rearmamento do Exército, tendo em conta as exigências da guerra moderna.

APROVADO SEM DISCUSSÃO

O relator da matéria, sr. Duque de Mesquita, acentuou o seu caráter urgente, frisando ainda que, no caso, ateu-se aos argumentos do Poder Executivo,

em vez de qualquer outro exame, e concluiu por pedir a aprovação do projeto. Não houve discussão, ninguém quis usar da palavra, sendo o mesmo aceito por unanimidade.

especiais Elza Machado, Arandi de Abrúo Quintela e Iva Teixeira Wanderlei, da classe G, e classe H, e Albino Lops, Naldir de Paula e Assis Brasil Alves, da classe F e classe G, e, por antiguidade, os almozarifas Carlos Cardoso de Oliveira, da classe J, e classe K, e Armando de Melo Rego Agra, da classe G, e classe N, os datilógrafos Arlete Martinez Carvalho e Ione de Souza e Antonio Carlos Pires, da classe D e classe E, os detetives Clóvis Assunção, da classe J, e classe K, José Monteiro Neto, da classe I, e classe J, e José Antonio Rui Gutierrez, da classe H e classe I, o escrivão Ismael Jorge Maria Cruz, da classe D e classe E, o guarda civil Gaspar Gagliano, da classe G, e classe N, os inspetores de alunos Orlando de Oliveira e Otaviano Lopes de Souza, respectivamente, da classe G para a classe H, e da classe D para a classe E, os especialistas Estevão Leite Lurscky, Benício Barbosa e Fausto Luiz Martins Pires, da classe G e classe N, e Dilson Oliveira de Souza, Vitor Augusto Filho e Alexandre Reis e Silva, da classe F e classe G, e o técnico de administração Sebastião de Santana e Silva, da classe K e classe L.

No Quadro Suplementar — por merecimento, o guarda de presidio Leonardo Pedro Costa, da classe D e classe E, e o guarda civil João de Deus, da classe J, e classe K, e Otávio Felipe dos Santos, da classe G e classe H, Américo Maurício Ramos, da classe F e classe G, e Edgar Fernandes e Aristóteles Feltra de Oliveira, da classe F e classe G, e os almozarifas Eudécio de Oliveira, da classe F, e classe G, e Nélia Brito de Carvalho da classe F e classe G, e os policiais es-

PERNAMBUCO, o bacharel Pedro Lima Palmeira.

Considerando nomeado, oficial administrativo, classe H, o escrivão, classe G, Cirio Jeolias.

Promovendo no Quadro Permanente — por merecimento, os almozarifas Anibal Indé, da classe J, e classe K, e Pedro Vieira Gonçalves, da classe H, e da classe E, os arquivistas Adelberto de Souza Viana, e Victor de Oliveira, da classe G, e da classe E, os datilógrafos Corina Passos de Góis Cavalcanti, da classe E, e classe F, e Juracy de Faria, Lupe Bourdet Dutra, Regina Riba Nash e Almir Gomes da Silva, da classe D, e classe E, os detetives Polígono Guimarães e Artur Amorim Desiderati, da classe I, e classe J, e Valter Romero dos Santos, da classe H e classe I, o escrivão, classe G, Cirio Jeolias.

Nomeando, juiz do Tribunal Regional Eleitoral do Estado de

PERNAMBUCO, o bacharel Pedro Lima Palmeira.

Considerando nomeado, oficial administrativo, classe H, o escrivão, classe G, Cirio Jeolias.

Promovendo no Quadro Permanente — por merecimento, os almozarifas Anibal Indé, da classe J, e classe K, e Pedro Vieira Gonçalves, da classe H, e da classe E, os arquivistas Adelberto de Souza Viana, e Victor de Oliveira, da classe G, e da classe E, os datilógrafos Corina Passos de Góis Cavalcanti, da classe E, e classe F, e Juracy de Faria, Lupe Bourdet Dutra, Regina Riba Nash e Almir Gomes da Silva, da classe D, e classe E, os detetives Polígono Guimarães e Artur Amorim Desiderati, da classe I, e classe J, e Valter Romero dos Santos, da classe H e classe I, o escrivão, classe G, Cirio Jeolias.

Nomeando, juiz do Tribunal Regional Eleitoral do Estado de

PERNAMBUCO, o bacharel Pedro Lima Palmeira.

Considerando nomeado, oficial administrativo, classe H, o escrivão, classe G, Cirio Jeolias.

Promovendo no Quadro Permanente — por merecimento, os almozarifas Anibal Indé, da classe J, e classe K, e Pedro Vieira Gonçalves, da classe H, e da classe E, os arquivistas Adelberto de Souza Viana, e Victor de Oliveira, da classe G, e da classe E, os datilógrafos Corina Passos de Góis Cavalcanti, da classe E, e classe F, e Juracy de Faria, Lupe Bourdet Dutra, Regina Riba Nash e Almir Gomes da Silva, da classe D, e classe E, os detetives Polígono Guimarães e Artur Amorim Desiderati, da classe I, e classe J, e Valter Romero dos Santos, da classe H e classe I, o escrivão, classe G, Cirio Jeolias.

Nomeando, juiz do Tribunal Regional Eleitoral do Estado de

PERNAMBUCO, o bacharel Pedro Lima Palmeira.

Considerando nomeado, oficial administrativo, classe H, o escrivão, classe G, Cirio Jeolias.

Promovendo no Quadro Permanente — por merecimento, os almozarifas Anibal Indé, da classe J, e classe K, e Pedro Vieira Gonçalves, da classe H, e da classe E, os arquivistas Adelberto de Souza Viana, e Victor de Oliveira, da classe G, e da classe E, os datilógrafos Corina Passos de Góis Cavalcanti, da classe E, e classe F, e Juracy de Faria, Lupe Bourdet Dutra, Regina Riba Nash e Almir Gomes da Silva, da classe D, e classe E, os detetives Polígono Guimarães e Artur Amorim Desiderati, da classe I, e classe J, e Valter Romero dos Santos, da classe H e classe I, o escrivão, classe G, Cirio Jeolias.

Nomeando, juiz do Tribunal Regional Eleitoral do Estado de

PERNAMBUCO, o bacharel Pedro Lima Palmeira.

Considerando nomeado, oficial administrativo, classe H, o escrivão, classe G, Cirio Jeolias.

Promovendo no Quadro Permanente — por merecimento, os almozarifas Anibal Indé, da classe J, e classe K, e Pedro Vieira Gonçalves, da classe H, e da classe E, os arquivistas Adelberto de Souza Viana, e Victor de Oliveira, da classe G, e da classe E, os datilógrafos Corina Passos de Góis Cavalcanti, da classe E, e classe F, e Juracy de Faria, Lupe Bourdet Dutra, Regina Riba Nash e Almir Gomes da Silva, da classe D, e classe E, os detetives Polígono Guimarães e Artur Amorim Desiderati, da classe I, e classe J, e Valter Romero dos Santos, da classe H e classe I, o escrivão, classe G, Cirio Jeolias.

Nomeando, juiz do Tribunal Regional Eleitoral do Estado de

PERNAMBUCO, o bacharel Pedro Lima Palmeira.

Considerando nomeado, oficial administrativo, classe H, o escrivão, classe G, Cirio Jeolias.

Promovendo no Quadro Permanente — por merecimento, os almozarifas Anibal Indé, da classe J, e classe K, e Pedro Vieira Gonçalves, da classe H, e da classe E, os arquivistas Adelberto de Souza Viana, e Victor de Oliveira, da classe G, e da classe E, os datilógrafos Corina Passos de Góis Cavalcanti, da classe E, e classe F, e Juracy de Faria, Lupe Bourdet Dutra, Regina Riba Nash e Almir Gomes da Silva, da classe D, e classe E, os detetives Polígono Guimarães e Artur Amorim Desiderati, da classe I, e classe J, e Valter Romero dos Santos, da classe H e classe I, o escrivão, classe G, Cirio Jeolias.

Nomeando, juiz do Tribunal Regional Eleitoral do Estado de

PERNAMBUCO, o bacharel Pedro Lima Palmeira.

Considerando nomeado, oficial administrativo, classe H, o escrivão, classe G, Cirio Jeolias.

Promovendo no Quadro Permanente — por merecimento, os almozarifas Anibal Indé, da classe J, e classe K, e Pedro Vieira Gonçalves, da classe H, e da classe E, os arquivistas Adelberto de Souza Viana, e Victor de Oliveira, da classe G, e da classe E, os datilógrafos Corina Passos de Góis Cavalcanti, da classe E, e classe F, e Juracy de Faria, Lupe Bourdet Dutra, Regina Riba Nash e Almir Gomes da Silva, da classe D, e classe E, os detetives Polígono Guimarães e Artur Amorim Desiderati, da classe I, e classe J, e Valter Romero dos Santos, da classe H e classe I, o escrivão, classe G, Cirio Jeolias.

Nomeando, juiz do Tribunal Regional Eleitoral do Estado de

PERNAMBUCO, o bacharel Pedro Lima Palmeira.

Considerando nomeado, oficial administrativo, classe H, o escrivão, classe G, Cirio Jeolias.

Promovendo no Quadro Permanente — por merecimento, os almozarifas Anibal Indé, da classe J, e classe K, e Pedro Vieira Gonçalves, da classe H, e da classe E, os arquivistas Adelberto de Souza Viana, e Victor de Oliveira, da classe G, e da classe E, os datilógrafos Corina Passos de Góis Cavalcanti, da classe E, e classe F, e Juracy de Faria, Lupe Bourdet Dutra, Regina Riba Nash e Almir Gomes da Silva, da classe D, e classe E, os detetives Polígono Guimarães e Artur Amorim Desiderati, da classe I, e classe J, e Valter Romero dos Santos, da classe H e classe I, o escrivão, classe G, Cirio Jeolias.

Nomeando, juiz do Tribunal Regional Eleitoral do Estado de

PERNAMBUCO, o bacharel Pedro Lima Palmeira.

Considerando nomeado, oficial administrativo, classe H, o escrivão, classe G, Cirio Jeolias.

SENADO FEDERAL

Sessão Noturna Em Virtude da Falta de Número Para Apreciar Um Veto do Prefeito

Na Reunião Ordinária, a Que Falou "Quorum", Dezesseis Senadores Foram Favoráveis à Rejeição do Veto Oposto ao Projeto Que Reestrutura a Carreira de Médico — Projeto Alterando a Legislação Sobre Bolsas de Valores, do Sr. Melo Viana — Ontem, No Monroe

Na sessão de ontem, no Senado, o sr. Melo Viana encaminhou um projeto de lei sobre bolsas de valores, e pediu que a Casa se faça representar na homenagem que vai ser prestada, em França, ao embaixador Souza Dantas. Na Ordem do Dia, nenhuma matéria pôde ser votada, por falta de quorum. Para apreciar o veto do prefeito ao projeto municipal de reestruturação dos médicos da Prefeitura, a Mesa convocou sessão noturna.

HOMENAGEM

O sr. Melo Viana apresentou projeto de lei, com 22 artigos, alterando a legislação sobre as bolsas de valores. O artigo primeiro da proposição estabelece que as câmaras sindicais das bolsas de valores deverão cumprir e fazer cumprir, nas respectivas praças, todas as leis e regulamentos que tornam obrigatória, sob pena de nulidade

de pleno direito, a negociação de títulos públicos e particulares em público pregão.

O sr. Melo Viana requereu ainda que se consigne em ata um voto de rejeição com o embaixador Souza Dantas, pela homenagem que lhe vão prestar, em Paris, ao ensejo de seu cinquentenário diplomático e

de pleno direito, a negociação de títulos públicos e particulares em público pregão.

O sr. Melo Viana requereu ainda que se consigne em ata um voto de rejeição com o embaixador Souza Dantas, pela homenagem que lhe vão prestar, em Paris, ao ensejo de seu cinquentenário diplomático e

de pleno direito, a negociação de títulos públicos e particulares em público pregão.

O sr. Melo Viana requereu ainda que se consigne em ata um voto de rejeição com o embaixador Souza Dantas, pela homenagem que lhe vão prestar, em Paris, ao ensejo de seu cinquentenário diplomático e

de pleno direito, a negociação de títulos públicos e particulares em público pregão.

O sr. Melo Viana requereu ainda que se consigne em ata um voto de rejeição com o embaixador Souza Dantas, pela homenagem que lhe vão prestar, em Paris, ao ensejo de seu cinquentenário diplomático e

de pleno direito, a negociação de títulos públicos e particulares em público pregão.

O sr. Melo Viana requereu ainda que se consigne em ata um voto de rejeição com o embaixador Souza Dantas, pela homenagem que lhe vão prestar, em Paris, ao ensejo de seu cinquentenário diplomático e

de pleno direito, a negociação de títulos públicos e particulares em público pregão.

O sr. Melo Viana requereu ainda que se consigne em ata um voto de rejeição com o embaixador Souza Dantas, pela homenagem que lhe vão prestar, em Paris, ao ensejo de seu cinquentenário diplomático e

de pleno direito, a negociação de títulos públicos e particulares em público pregão.

O sr. Melo Viana requereu ainda que se consigne em ata um voto de rejeição com o embaixador Souza Dantas, pela homenagem que lhe vão prestar, em Paris, ao ensejo de seu cinquentenário diplomático e

de pleno direito, a negociação de títulos públicos e particulares em público pregão.

O sr. Melo Viana requereu ainda que se consigne em ata um voto de rejeição com o embaixador Souza Dantas, pela homenagem que lhe vão prestar, em Paris, ao ensejo de seu cinquentenário diplomático e

de pleno direito, a negociação de títulos públicos e particulares em público pregão.

O sr. Melo Viana requereu ainda que se consigne em ata um voto de rejeição com o embaixador Souza Dantas, pela homenagem que lhe vão prestar, em Paris, ao ensejo de seu cinquentenário diplomático e

de pleno direito, a negociação de títulos públicos e particulares em público pregão.

O sr. Melo Viana requereu ainda que se consigne em ata um voto de rejeição com o embaixador Souza Dantas, pela homenagem que lhe vão prestar, em Paris, ao ensejo de seu cinquentenário diplomático e

de pleno direito, a negociação de títulos públicos e particulares em público pregão.

O sr. Melo Viana requereu ainda que se consigne em ata um voto de rejeição com o embaixador Souza Dantas, pela homenagem que lhe vão prestar, em Paris, ao ensejo de seu cinquentenário diplomático e

de pleno direito, a negociação de títulos públicos e particulares em público pregão.

O sr. Melo Viana requereu ainda que se consigne em ata um voto de rejeição com o embaixador Souza Dantas, pela homenagem que lhe vão prestar, em Paris, ao ensejo de seu cinquentenário diplomático e

de pleno direito, a negociação de títulos públicos e particulares em público pregão.

O sr. Melo Viana requereu ainda que se consigne em ata um voto de rejeição com o embaixador Souza Dantas, pela homenagem que lhe vão prestar, em Paris, ao ensejo de seu cinquentenário diplomático e

de pleno direito, a negociação de títulos públicos e particulares em público pregão.

O sr. Melo Viana requereu ainda que se consigne em ata um voto de rejeição com o embaixador Souza Dantas, pela homenagem que lhe vão prestar, em Paris, ao ensejo de seu cinquentenário diplomático e

de pleno direito, a negociação de títulos públicos e particulares em público pregão.

O sr. Melo Viana requereu ainda que se cons

A Nossa

Opinião

Audácia Comunista

Os comunistas que nasceram no Brasil, mas que são de fato cidadãos da Rússia, a "mãe-pátria" de todos eles, andaram assanhados à passagem da data natalícia do "papai-ninim", o ex-senador Luiz Carlos Prestes.

Andaram os vermelhinhos a praticar algumas arruaças, a soltar algumas bombas e a dar vivas ao antigo Cavaleiro da Esperança. Mas não passaram dessas manifestações, porque a Polícia, vigilante e pronta, tomou todas as medidas necessárias a se evitar a iminente perturbação da ordem pública.

Os bolchevistas, evidentemente, não tinham a intenção de testemunhar ao chefeinho seu apreço e sua admiração. O que eles pretendiam era tão somente agitar as ruas, chamar a atenção para o credo vermelho, provocar desordens, etc. Mas o tiro saiu-lhes pela culatra, pois as autoridades souberam, em tempo, deter a concretização das suas intenções "populares".

Essa gente, é claro, não mete medo a ninguém. Mas sua audácia não tem limites. E contra essa audácia é necessária uma ação enérgica e exemplar. O Rio de Janeiro não pode ficar à mercê das desordens desses "patriotas" de outro país.

Abono e Participação

O Senado rejeitou o projeto orlando da Câmara no sentido de ser concedido um abono de Natal aos trabalhadores, por conta da participação nos lucros das empresas. Já é conhecido o nosso ponto de vista sobre essa matéria. Ainda em nossa edição do dia 28 de dezembro comentamos o projeto, sem nenhum azedume, sem a menor má-vontade para com os trabalhadores, cujas reivindicações sempre defendemos em nossas colunas.

No caso, porém, há uma subversão. Subversão clara e insustentável de todas as regras de direito. Não é possível admitir o que a Câmara fez. O Senado andou muito bem corrigindo a anomalia jurídica.

Dizíamos naquela edição: "Se, por um lado, o trabalhador, inofensivamente, tem o direito de reclamar, como obrigação da empresa dar-lhes a participação direta em seus lucros, por outro lado têm as empresas o direito de exigir que essa obrigatoriedade de distribuir os seus lucros com os trabalhadores seja precedida da regulamentação legal delimitadora do direito outorgado pela Constituição".

Parece que estamos com a boa lógica. Se o Congresso quer atender às justas aspirações das classes trabalhadoras nada mais lhe resta senão regulamentar, com urgência, o dispositivo da nossa Carta Magna. O resto é demagogia.

Imigração Portuguesa

A imigração portuguesa para o Brasil tem sido incontestavelmente de grande proveito para o país. A pequena lavoura, não somente nesta capital, como em todo o território nacional, é mantida por elementos lusitanos. E essa corrente alienígena ainda tem a vantagem de se adaptar rapidamente ao meio, pelas afinidades de sangue, de língua, de religião e de índole. Os portugueses sempre foram recebidos de braços abertos pelo nosso povo, que os considera irmãos e amigos.

Agita-se agora, em Lisboa, a ideia de remeter para o Brasil dez mil famílias portuguesas, a fim de trabalhar na lavoura, especialmente na Baixada Fluminense, que, incontestavelmente, precisa de braços. Hoje quase toda a semente, a Baixada pode acolher esses imigrantes, contra os quais nada temos a opor, senão a necessidade de seleção, pois seria desagradável recebermos imigrantes perniciosos aos nossos interesses. Esse aspecto ficará, entretanto, entregue ao critério das nossas autoridades, que saberão agir de acordo com os interesses nacionais.

Aumento de Professores

Os professores querem 150% de aumento sobre os seus atuais vencimentos. Ouvindo diversas autoridades do ensino, conclui-se que a opinião geral do magistério secundário é que será aprovada a sua reindicação junto à Justiça do Trabalho. Caso contrário, despoitaria uma greve de professores, prejudicando os alunos.

Sem dúvida, não é pouco o que pedem os mestres. 150% sobre qualquer vencimento, em qualquer emprego, é mais do que bastante. Mas, não há dúvida alguma de que a reindicação seja aceita conforme textualmente pleiteiam; se a Justiça lhes der 100% e não 150%, estarão satisfeitos. Sabem eles que, no Brasil, é preciso pedir muito para conseguir menos; sabem que é preciso utilizar os extremos para conseguir os meios termos.

Cinco aulas que deem por dia os professores são o bastante para fadigar qualquer larínge; além disso, cinco a dez aulas que deem, e não lhes será possível estudar convenientemente as matérias que ministram. Daí os consideráveis prejuízos que se observam na educação dos nossos filhos. Qualquer aumento que surja, dentro da disciplina da lei, lhes garantirá melhores recursos para a manutenção de suas famílias e fará diminuir o número de aulas que tenham a dar, permitindo-lhes se aperfeiçoarem nas respectivas especialidades, beneficiando, assim, os alunos.

Atitude Essencial

SEM dúvida alguma, constituem as Forças Armadas o principal objetivo das manobras comunistas. Sabedores que são do valor representativo das instituições militares, mormente na América do Sul, os agentes soviéticos, chegada a hora da execução do seu grande plano internacional, estão procurando dar ao povo a impressão de que a ideologia de Moscou tem encontrado ampla aceitação da parte da oficialidade do Exército, Marinha e Aeronáutica. Visam, com isso, dar ânimo aos seus mais tímidos sectários e amedrontar a população. Ao mesmo tempo, procuram lançar raízes para a luta interna no seio das classes militares, cujo desenvolvimento resultaria na completa desmoralização de tais forças.

E' sintomático o acontecimento verificado na "Cervejaria da Brahma". Ali, ao que noticiam os jornais, numa atitude ostensiva de desrespeito à hierarquia e às tradições do Exército brasileiro, oficiais se reuniram a sargentos a fim de provocarem distúrbios que assinassem tal presença, uma vez que cantavam e bebiam em honra ao aniversário do líder da U.R.S.S. no país, o revolucionário Luiz Carlos Prestes.

Evidentemente, dada a falta de repercussão popular alcançada por essa tentativa de comício, sendo certo que os comunistas foram repelidos pelas poucas pessoas ali presentes, o fato poderia ser relegado ao rol das coisas sem maior importância. Poderia ser tratado como um caso de polícia ou como um simples incidente provocado por cidadãos alcoolizados.

Todavia, tendo-se em conta as personagens principais do acontecimento, não é possível às medidas de delegacia. É necessário que nas autoridades encarem o problema conforme ele merece, a fim de que os agitadores não retornem impunemente, amanhã ou depois, às unidades a que pertencem, fazendo alarde de uma vitória não conquistada mas que poderá repercutir como efetiva conquista se o ato subversivo não for energeticamente reprimido.



ITALIA

ABANDONANDO a hesitação em que se encontrou por algum tempo durante os últimos acontecimentos internacionais e o agravamento da luta entre Oriente e Ocidente, alinhou-se afinal a Itália entre as nações ocidentais. Declarou-se ela recentemente a favor do rearmamento da Alemanha e da fusão dos recursos militares da Europa Ocidental, sob comando único. No momento aguarda a resposta dos E.E.U.U. à sua proposta para execução de um programa nacional de rearmamento.

Está ela decidida a, dentro de seis meses, ter doze divisões, algumas motorizadas e duas brigadas blindadas, completamente armadas e equipadas — rearmamento máximo permitido pelo Tratado de Paz.

Propõe-se ainda a produzir acessórios militares em quantidade correspondente a cerca de 12 por cento da sua produção industrial, a serem adquiridos pelas demais nações do Pacto do Atlântico.

Despenderá ela nesse programa 400 milhões de dólares. A inflação e o comunismo interno, entretanto, relativamente contidos agora, continuam a apavorar seu governo, o qual está decidido a que o programa não altere a estabilidade da lira, interfira com as reformas agrárias ou reduza o padrão de vida da classe operária.

Para isso conta com o auxílio norte-americano em dólares e em matérias primas e com os encomendos do material bélico que se propõem fabricar. Confia o governo que com a redução do número de desempregados que a execução do programa provocará ficará afastado o perigo de inflação.

Com isso não concordam os comunistas italianos, afirmando que o rearmamento levará o país à miséria, à fome e à guerra, para a qual os E.E.U.U. querem arrastá-lo. Da URSS, onde se encontra, afirmou seu líder Togliatti que o governo "fascista" da Itália, sob pretexto de lutar contra o comunismo, tornou-se vassalo do imperialismo estrangeiro.

Declarando-se contra o programa, ameaçam os comunistas impedir sua execução através da Confederação Geral do Trabalho, organização trabalhista com cerca de 5 milhões de membros comunistas.

Se executarem a ameaça, breve a Itália estará a brincar com nova onda de greves e agitações.

Mudanças de Governo

Pedro Dantas

(Crônica Parlamentar de D.O.)



A transmissão do governo, entre um mandato que se extingue e outro que se inaugura, deve ser, nas democracias, um acontecimento normal, pouco menos que rotineiro, festivo sempre, nas solenidades inaugurais de um período, aliadas às homenagens devidas ao que se encerra. Bons ou maus, os governantes se sucedem serenamente, sem maior alarido para o regime e para o país. E' que um governante vem render o outro, no posto, com idéias, preocupações e tendências diversas, prometendo, assim, completar e ampliar a obra do antecessor, mas com as mesmas limitações constitucionais, exercendo os mesmos poderes, trabalhando, em suma, dentro da mesma técnica, com a mesma máquina.

MUDANÇAS LICITAS E ILICITAS

A mudança de governo não é, pois, nenhum abalo. Substituem-se os governantes, mas as instituições permanecem. Nenhum cataclismo, em tais momentos, deve ou pode ameaçar a segurança do país, que assenta sobre o funcionamento regular, independente e harmônico dos Poderes do Estado. Mudam os presidentes, mudam os detentores de cargos e funções de confiança e a vida do regime, os direitos dos cidadãos, a organização nacional, a estrutura do Estado, os "estilos de vida" da nação não se perturbam, nem se alteram.

Estas são as mudanças lícitas de governo, previstas na Constituição e na lei, que regulam o entrosamento dos períodos governamentais na ininterrupta cadeia dos serviços e das atividades à coisa pública, ao bem comum, ao país. As outras, que se erigem em ameaças mais ou menos assustadoras, que não nos deixam certeza quanto ao dia de amanhã, que representam o perigo de uma quebra na regularidade rítmica dos períodos, que nos deixam na dúvida sobre a época em que o novo governo consentirá em se deixar, por sua vez, substituir — o que constitui perigo de morte para a democracia e a República, estas outras são mudanças ilícitas, que a Constituição não prevê, porque não admite.

Delas nascem governos de fato, governos de usurpação, sejam quais forem as aparências. Todas as ditaduras modernas têm-se empenhadas em manter certas aparências de democracia — do general Perón ao marechal Stalin.

O nosso, mesmo Estado Novo tinha o seu sistema pretensamente democrático, que, apenas, além de polaco, jamais chegou a funcionar, pois não era feito para isso.

NÃO HA' PROBLEMAS

E' o restabelecimento de um desses governos de fato, de um desses governos originariamente ilícitos, que ameaça, neste momento, o Brasil, pela pusilanimidade de alguns dos grandes responsáveis pela orientação da sua política. Não são todos, felizmente. Muitos, entretanto, já se têm precipitado às audiências e aos braços do caudilho Vargas, tenaz aspirante ao governo, em hora lhe tenha sido negativo o resultado das urnas. O dever irrefutável dos políticos era, evidentemente, o de impedir a exploração dos equívocos a esse respeito, alegando perante a Justiça Eleitoral a necessidade de convocar novas eleições, 1ª) porque o sr. Vargas não pode ser eleito presidente da República, por infidelidade ao regime e vellelo em tal-lo; 2ª) porque efetivamente não foi eleito, como ficou exuberantemente demonstrado, donde se segue que pretende unicamente reincidir no crime de usurpação de poderes.

Esta era e é a posição política ditada pelo espírito de legalidade, pelo amor ao regime, pelo dever do patriotismo, que impõe — como tão lucidamente advertiu o sr. presidente da República — essa intransigente defesa das instituições, que um infiel, com o poder nas mãos, destruiria quando entendesse.

O problema jurídico é dos mais simples. Nem existe, propriamente, um problema de técnica jurídica: existe apenas um pequeno problema judiciário, de aplicação de dispositivo legal expresso, constitucional e que não admite duas interpretações. Portanto, trata-se apenas de petição ao Tribunal, para, como temos dito, oferecer lastro e cobertura política à decisão. O presidente da República tem todo o apelo da nação para cumprir, como sempre fez, o julgado. E já por duas vezes, perante as Forças Armadas, o hipotecou a essa missão de preservar a legalidade, que tem sabido cumprir com tanta dignidade e elevação.

Ciência ao Alcance de Todos

Fator Emotivo

Até poucos anos a medicina se ocupava primordialmente em achar a fórmula físico-química das enfermidades, sua origem endócrina ou vegetativa, porém que explicasse a origem de doença ou dos seus sintomas.

A criatura doente era somente vista pelo seu lado orgânico, e o componente psíquico, presente nestes estados era tomado como uma consequência do seu estado orgânico.

Com a evolução da medicina e do conhecimento real do homem, o enfermo adveio em nossos dias da análise de vários ângulos, assim da sua constituição orgânica, do seu comportamento psíquico e do ambiente em que vive.

O papel desempenhado pelos fatores psíquicos, e em especial pelas emoções, desgostos e preocupações no determinismo das diversas afecções, ou como agravante destes, estados, tem sido alvo de apurados estudos por parte dos médicos, e do seu conhecimento um novo conceito de terapêutica e profilaxia se firmou nos últimos tempos.

A medicina em sua trajetória científica encara hoje o estudo do ser humano em sua verdadeira totalidade; um bloco de

uma dispnéia aguda que se examina por algum tempo e termina por uma expectoração rosada e espumante que o coloca em sério perigo de vida.

Estes enfermos em que se apresentam com regularidade noturna o edema agudo do pulmão, o terror que volte a produzir-se o terrível acidente, a quem desencadeia a insuficiência aguda; é o caso dos cardíacos que em permanente estado de preocupações determinadas pelo seu estado em relação com a parte efetiva e econômica da sua vida, recalcadas durante o dia pela convivência social explodem durante a noite.

Os pesquisadores explicam o mecanismo do desencadeamento do edema agudo do pulmão pelo fato emocional que influencia nos mais distantes setores do organismo, sobre o aparelho cardíaco-vascular sua influência é negativa: aceleração manifesta, fenômenos vaso-motora de constricção com aumento da pressão arterial, alterações do ritmo cardíaco, extrasístoles, espasmo das coronárias etc. Todas estas alterações cardíaco-vasculares trazem como consequência uma insuficiência ventricular esquerda e con-

sequentemente edema do pulmão.

O equilíbrio cardíaco-respiratório se faz normalmente através os núcleos hipotalâmicos por suas conexões descendentes e por intermédio do sistema vegetativo.

Os centros hipotalâmicos estão submetidos durante o dia à influência dos centros corticais que regulam e controlam sua atividade; durante a noite o centro respiratório liberado da ação reguladora do centro cortical, e perturbado já em sua função, provoca por via neurovegetativa o acesso.

Como exemplo acima inúmeros outros fatores podem influir sobre a resultante que chamamos de enfermidade. Todos os ramos da medicina devem, portanto, diariamente frente a eles e se não o captamos é porque o esquecemos ou desconhecemos sua concorrência.

O TEMPO

TEMPO — Instável.
TEMPERATURA — Em elevação.
VENTOS — N a L, moderados.
Máxima — 32,1
Mínima — 20,2

Acidentes de Tráfego

MAURICIO DE MEDEIROS

O senador Lucio Correia, impressionado, ao que dizem, por um acidente a que assistiu à porta do edifício onde mora, em Copacabana, apresentou ao Senado um projeto de lei agravando as penas dos culpados por acidentes de trânsito e abrindo possibilidade da prisão preventiva em tais casos.

Tem realmente razão o autor do projeto em mostrar-se alarmado com o número de acidentes graves no tráfego desta cidade, principalmente os causados por automóveis.

Sem dúvida a impunidade em que ficam os culpados por acidentes de trânsito é a maior possibilidade de impunidade que a qual os motoristas, tanto os profissionais quanto os amadores, dirigem os seus carros. Se eles soubessem que em caso de acidente culpado a pena que lhes pode ser imposta vai de 3 a 10 anos — e de pagar uma multa de um pouco mais de 100 mil réis — não seriam tão despreocupados com as regras do tráfego, formuladas no respectivo regulamento com o intuito de evitar tais acidentes.

Serão, entretanto, essas regras conhecidas pelos candidatos? E' o que duvidamos muito, entre outras razões porque dificilmente se encontram exemplares do Regulamento que as fixa.

Tenho a impressão de que as principais razões do espantoso número de acidentes no tráfego desta cidade estão na inaptidão psicológica daqueles que dirigem veículos de auto-propulsão. É a frequente verificação que as condições de saúde física e psicológica daqueles que são habilitados a dirigir tais veículos variam com o tempo e dão lugar a acidentes em que são essas condições as responsáveis.

Na minha clínica privada tenho tido clientes epiléticos, sujeitos a ausência, e que dirigem seus próprios carros. Advirto-os sempre dos perigos a que se expõem e dos males que podem causar a si próprios e a terceiros. Nem sempre sou ouvido. Se, entretanto, fosse recusada carteira a esses doentes, eles nunca se teriam arriscado.

Ha' vários anos venho externando a opinião de que, antes de conceder-se a qualquer pessoa uma carteira de motorista, deveria ela ser submetida a um exame psicológico de aptidão para essa função. Ha' testes simples que podem revelar as deficiências de um candidato. A Fundação Getúlio Vargas mantém hoje um bem dotado serviço de psicologia com um corpo de técnicos especialistas. Por que não utilizá-los nesse exame tão necessário para verificar se o candidato a motorista tem as qualidades psicológicas

que o habilitem a esse mister?

Elas são muito especiais, mas infelizmente ninguém assim as considera, pois basta poder sentar-se à direção de um carro, pisar no acelerador e manobrar o volante e as mudanças de velocidade para que qualquer pessoa se considere apta a dirigir.

Tenho viajado com amigos que dirigem. E ao observar-lhe fico ansioso de chegar ao destino, porque na via eles desatentos, conversando, distraído-se com a conversa, olhando para os lados para ver algum ou alguma coisa, e, a despeito disso, correndo a 60 quilômetros por hora.

Habitualmente, notam-se três fases na aprendizagem de direção de automóvel.

Na primeira fase, o aprendiz é tímido, hesitante, anda lentamente, parando até para uma moça passar. E' a fase na qual o aprendiz começa a formar uma noção de espaço incorporando o ocupado pelo carro ao da percepção do espaço do seu próprio corpo.

Na segunda fase, o aprendiz já se desembaraçou. Está em posse de uma carteira e acha que é um ótimo motorista. Começa a ser dominado pela vertigem da velocidade. E' que sobrevém o primeiro acidente, que pode ser leve, mas também pode ser o último porque fatal.

E' só depois do primeiro acidente que começa a 3ª fase, na qual o motorista adquire o justo equilíbrio entre a timidez e a ousadia.

Só então é realmente um motorista hábil e prudente.

Nem todos, porém, conseguem esse equilíbrio e isso por motivos de ordem psicológica que um teste preliminar, antes de se-lhes dar a permissão de dirigir, teria apurado.

Se não fosse assim, talvez não fosse tão indispensável.

Isso não obsta a que se agravem as penas. Mas conviria igualmente que se aperfeiçoassem os métodos judiciais de apurar a responsabilidade pecuniária nos danos materiais. O bolso é um órgão muito sensível e os acidentes de efeitos materiais são um caminho para os danos pessoais. Fosse isso também o ilustre senador!

O Que se Diz:

QUE o sr. Pedro Pomar (PCB, São Paulo), aproximando-se ontem da bancada de imprensa, na Câmara dos Deputados, contou a seguinte piada de "humor" acentuadamente soviético: "Sabem por que chamam a gripe coronária? Porque a febre sobe além de 38 e não há medicamento americano que a faça baixar".

QUE, segundo uma blague do reporter Samuel Wainer, a visita do Deão da Escola de Jornalismo da Universidade de Columbia, sr. Carl Ackerman, à Estância São Pedro, teve como principal objetivo um autógrafo do sr. Getúlio Vargas, numa cédula de Cr\$ 10,00, com a efígie do ex-ditador...

QUE, ao atender o pedido do Deão, e como este lhe disse que possuía autógrafos de personalidades eminentes, como Roosevelt e Churchill, em notas que tinham estampados os respectivos retratos, o sr. Getúlio Vargas deu uma gargalhada, e perguntou-lhe a queima roupa: "O sr. já tem o autógrafo do Xá de Persia?".

QUE o Deão respondeu que do Xá da Persia não tinha nada, mas possuía um "very interesting" do primeiro ministro persa...

A Opinião do Leitor:

LIÇÃO DA ESCOLA

Conta o sr. Alvaro Jordão, a história de um colégio inglês, para crianças até 12 anos, administrado por moças, no qual se matricularam dois rapagões de idade regimental, mas, de físico avantajado. Esses alunos tornaram-se turbulentos e temidos pelos demais. As diretoras, professoras e inspetoras não se atreviam a endireitá-los, o que os animou a cometer cada vez maiores desmandos. Finalmente, para pôr fim a essa situação, os dois valentões pediram-lhes que viessem bugar os seus insuportáveis filhos. Enquanto esperavam, submeram os demais alunos a regime de redobrada severidade, não fosse o exemplo dos grandes produzir efeitos danosos. Resultou disso que os garotos indesejáveis tomaram as dores dos seus colegas e promoveram grandes maiores desordens, a pretexto de defender os mais fracos.

Pretende o sr. Alvaro Jordão que o conto é aplicável ao caso "Estilho-P. Lima". Deixa, porém, a sua sugestão em termos tão imprecisos que não permite conclusão alguma. Seria melhor que, para maior lucro de ensinamento contido na sua história da Inglaterra, o sr. Jordão prestasse objetivamente todos os esclarecimentos para levar os seus leitores a uma verificação objetiva.

Ainda o sr. Jordão encaminha duas questões sobre a vida do jornal. Primeiro, queixa-se de que o atraso na publicação de resumos das cartas recebidas — com os comentários cabíveis — faz com que a correspondência não seja lida a tempo, e a oportunidade. Segundo, explica ao leitor que a sua última carta à redação no dia 2 de Janeiro (e é publicada a 4) embora datada de 18 de dezembro, outrora ponto comentado é o fato de haver, na edição "O Que se Diz", referências ao sr. Getúlio Vargas, como "presidente eleito". Antes que o Justo Eleitoral se pronuncie a respeito, depois de tantas dúvidas levantadas em torno do direito do sr. Getúlio Vargas ao governo, parece ao sr. Jordão que é precipitação demasiada começar-se a falar em "presidente eleito".

E F E M É R I D E S

- 5 DE JANEIRO
- 1711 — Morre na cidade do Salvador Manuel Botelho de Oliveira, poeta, compo-nheiro de Gregório de Matos.
- 1785 — Alvará régio de d. Maria I., mandando destruir todas as Fábricas de Tachidos e tearas existentes no Brasil.
- 1827 — Nasce no Rio de Janeiro Antônio de Castro J. Lopes, deputado provincial no Rio de Janeiro, professor de Latim no Imperial Colégio Pedro II.
- 1828 — Morre afogado no rio Guaporé Amado Adriano Taunay.

S. A. Diário Carioca

Administração, Redação e Oficinas: —

Av. Presid. Vargas, 1988

Diretor Geral: HORACIO DE CARVALHO JR.

Diretor Redator: DANTON JOBIM

Diretor Gerente: PAULO PINHEIRO CHAGAS

Diretor de Redação: Antônio de Castro J. Lopes

Diretor de Redação: Antônio de Castro J. Lopes

Gerência: ... 23-4643

Redação: ... 23-3238

Secretaria: ... 23-4472

Reportagem e Policia: ... 23-3082

Oficinas: ... 23-3753

Departamento de Difusão: 23-3662

BALCÃO DE PUBLICIDADE

Assinaturas: ... 43-5609

Venda avulsa: ...

Dias úteis: ... Cr\$ 0,30

Antes domingos: ... Cr\$ 1,00

Assinaturas: ...

Anual: ... Cr\$ 150,00

Semestral: ... Cr\$ 80,00

Dominical: ... Cr\$ 50,00

Polica e Convênio Postal: ...

Anual: ... Cr\$ 350,00

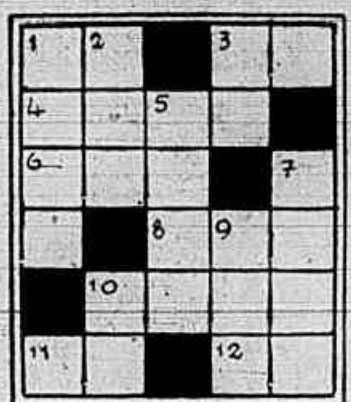
Semestral: ... Cr\$ 200,00

(Sob Registro Postal)

ENTRELINHA

PALAVRAS
CRUZADAS

Passatempo

A. C. SILVA
Rio

HORIZONTAIS: 1 — Instrumento musical dos negros. 3 — Igreja episcopal. 4 — Curvatura do abdômetro. 6 — Família. 8 — Célula. 10 — Grande confusão. 11 — Perversa. 12 — O lado do vento.

VERTICAIS: 1 — Escavação. 2 — O mesmo que "berne". 3 — Isolado. 5 — Animal de mamã. 7 — Rué. 9 — Lista. 10 — Entre nós.

Solução do PASSATEMPO anterior:
Palavras cruzadas: HORIZONTAIS — Avena — Falar — Elvera — Ti — Em — Adaga — Dalar — Amora. VERTICAIS — Afetado — Validação — Ele — Navegar — Aramata — Alto — Charadas — CAMITA — SUI-LIPA.

Dicionários usados nesta seção: Simões da Fonseca, Pequ. Dic. Bras. da Língua Portuguesa, de H. Lima e G. Barros, Enc. do Charac. de Silveira Alves e Pequ. Enc. de Monod. Labos, de Freitas Casanova. Correspondência e colaboração, para "SEÇÃO PASSATEMPO", redação do DIÁRIO CARIOCA, Av. Pres. Vargas, 1.988, 3.º andar, Rio de Janeiro.

DISCOTECA

JARARACA NO CARNAVAL

Jararaca o vencedor autor e intérprete de um dos maiores sucessos carnavalescos, "Machado me chama", gravou para o próximo carnaval de Momo um disco na fábrica "Carnaval".

São duas marchas. Uma de Guanabara e do próprio Jararaca e outra de Ismael Silva, "Mulher macho" a primeira e "No bico da cegonha" a última.

Jararaca tem um gênero todo especial, todo diferente do seu com uma voz que já é de todos conhecidos. Por isso seus discos para o Carnaval, mesmo não fazendo o sucesso de "Machado me chama", tem sempre boa venda e sobretudo apresentam um interesse qualquer para o ouvinte.

Das duas marchas, agradou-me mais "No bico da cegonha", de autoria de Ismael Silva, o compositor já tantas vezes consagrado que este ano reapareceu com alguns grandes sucessos como "Macaco me chama", "Comilão" e "Este 'No bico da cegonha', além de um bom samba. A marcha, que é infantil, presta-se bem à interpretação de Jararaca, lembrando pelo tipo de música e de ritmo, o velho sucesso de "Machado me chama". Lembra, porém, é bom frisar, não há plágio nem de longe. Mas o ritmo é o mesmo, dan-

(Conclui na 7.ª página)

No gênero musicado, quatro cartazes fazem carreira, além de "Carnaval na rua", que estréia hoje no Folies. Seu maior sucesso é "Muê macho, siminho", com montagem suntuosa e um elenco em que sobressaem Oscarito, Dalva de Oliveira, Virginia Lane e Juliana Yanaklewa. Em programação carnavalesca, que domina agora a revista, o público pode ver "Rabo de Peixe", no Carlos Gomes, com Beatriz Costa, Colé, Spina e Linda Batista, como principais figuras. "Quem tá de ronda é São Borja", no Gloria, tem a atração de Dercy Gonçalves, secundada por elementos de valor. Em Copacabana, o Teatrinho Jardim apresenta "Cuba Livre", de Geysa Boscoli e Ari Barroso, e um elenco em que têm maiores oportunidades Mary Lincoln e Valter D'Ávila. A meia noite e meia, a "bolita" Casablanca oferece aos seus frequentadores a "revuette" de Renata

(Conclui na 7.ª página)

De Paris e Nova York para Você!

VISTA-SE COM ELEGÂNCIA A MODA DE PARIS
Por DIANA DAWN

Seda e Nylon num Vestido de Jantar

De Rachel Gayman, da France Presse

O nylon, paulatinamente, vai ganhando todos os alicerces. O que é mais importante, e atempado das elegantes, pelas extraordinárias qualidades que o distinguem dos demais tecidos. Lavando bem, passando perfeitamente, françando com grande facilidade, plissando com graça e leveza e calando em pregas altamente maleáveis, o nylon apresenta, justamente, um lugar destacado entre as matérias primas empregadas na sua costura.

O modelo que apresentamos, de seda preta, colante e sem mangas, tem um recorte assimétrico, gola pontuda na frente, abas em vez de mangas e leva como detalhe ori-



a) Para a noite, Joan Fontaine, famosa artista de cinema, nos apresenta um belo exemplo de vestimenta. E quanto à cor? Qual a que combinam melhor com a personalidade?

Outra coisa: nunca, nunca, uma unidade básica de trajes, como a "one-piece", que não dá margem para o uso de acessórios.

Os sapatos merecem um estudo cuidadoso e devem estar em harmonia com o que temos vestindo.

Tenha calma para fazer o seu "make-up", especialmente no que diz respeito ao uso de rouge e de batom. Também o chapéu deve ser escolhido com calma e de acordo com o tipo de seu rosto e sua altura.

World Copyright 1950 by A. P. P. Paris.



A senhora Octavio Simonsen entre os senhores Raymundo Castro Maya e Assis Chateaubriand. (Foto SOMBRA)

TEATRO

CARTAZES

Sábado Magaldi

O verão não é a época de maiores facilidades para o teatro, mas as nossas empresas aí estão ocupando quase todos os cartazes. Contra a falta de ar refrigerado, contra o tradicional costume da temporada do Rio esforçam-se para dar ao público espetáculos agradáveis neste quente começo de ano. E, assim, o espectador que se dispuser a ver um ou outro gênero, encontrará em cada teatro motivo de atração e curiosidade.

O Rival apresentará, até o dia 15, a comédia "A noiva delta-se às 11", com os nomes de Almée, Samaritana Santos, Ribello Fortes e Alexandre Carlos nos principais papéis. Bibi Ferreira, no Fenix, continua a carreira de "Ninon é um amor", que tem ainda no elenco Luiz Cataldo, Belmira de Almeida, David Gonder, Girene Tietes, Gany-Saragosa, e Lucy Campos. No Sarrador, a comédia de R. Magalhães Junior, "Essa mulher é minha", consegue sucesso de bilheteria, dando a Proclínio oportunidade para fazer uma de suas maiores atrações. Maria Jacinta leva, no Copacabana, às quintas, sábados e domingos, "Alegres Canções na montanha", que tem a virtude de apresentar um elenco de jovens talentosos, junto de elementos profissionais. Compõe-se ele de Nicette Bruno, Margarida Rey, Magalhães Graça, Beatriz de Toledo, Fernanda Montenegro, Narto Lanza e Oscar Felipe, além de outros. Tendo a C. Dulcina-Odilon viajado para São Paulo, onde dará "As árvores morrem de pé", que foi o maior sucesso popular da temporada de 50, o Regina passou a oferecer, em espetáculos diários, "As mãos de Eurídice", num grande desempenho de Rodolfo Mayer, seu único intérprete.

No gênero musicado, quatro cartazes fazem carreira, além de "Carnaval na rua", que estréia hoje no Folies. Seu maior sucesso é "Muê macho, siminho", com montagem suntuosa e um elenco em que sobressaem Oscarito, Dalva de Oliveira, Virginia Lane e Juliana Yanaklewa. Em programação carnavalesca, que domina agora a revista, o público pode ver "Rabo de Peixe", no Carlos Gomes, com Beatriz Costa, Colé, Spina e Linda Batista, como principais figuras. "Quem tá de ronda é São Borja", no Gloria, tem a atração de Dercy Gonçalves, secundada por elementos de valor. Em Copacabana, o Teatrinho Jardim apresenta "Cuba Livre", de Geysa Boscoli e Ari Barroso, e um elenco em que têm maiores oportunidades Mary Lincoln e Valter D'Ávila. A meia noite e meia, a "bolita" Casablanca oferece aos seus frequentadores a "revuette" de Renata

(Conclui na 7.ª página)

O Dia Astrológico



HOJE, 5 — Dia favorável para viajar, e também para contrair casamento.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:
Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e com horas e minutos propícios para os leitores nascidos em qualquer dia e mês, dos períodos abalados.

PARA OS NASCIDOS:
ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Felicidades familiares, com alegria e reconciliação. 15, 19 e 21: 12, 13 e 14. (horas e minutos).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
Complicações domésticas e dificuldades financeiras. 19, 20 e 21: 12, 13 e 14. (horas e minutos).

ENTRE 18 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:
Alegria e reconciliação. 13, 15 e 16: 31; 51 e 61. (horas e minutos).

ENTRE 20 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Prejuízos em negócios, insatisfação e desarmonia conjugal. (Conclui na 7.ª página)

CINEMA

"PAVOR NOS BASTIDORES"

Decio Vieira Ottoni

Em cartaz no Odeon, Ipanema e Avenida. Horário: 14, 16, 18, 20 e 22 horas: "STAGE FRIGHT". Produzido e dirigido por Alfred Hitchcock para a Warner Brothers; escrito por Whitfield Cook; adaptação de uma novela de Selwyn Jepson por Alma Reville; diálogo adicional de James Bridle; cinegrafia de Wilkie Cooper; música de Leighton Lucas. ELENCO: Jane Wyman, Marlene Dietrich, Richard Todd, Michael Wilding, Alistair Sim, Dame Sybil Thorndyke outros.

Como todos os filmes de Hitchcock, Stage Fright aborda um problema confuso. A preocupação refletida no semblante dos dois jovens em essa balada fuga pelas ruas de Londres logo no início da filmagem é a hipótese arbitrária que o realizador de "Correspondente Estrangeiro" tomou como ordinária e todos seus enredos (em "39 Degrês", uma mulher é misteriosamente assassinada logo nos primeiros instantes da trama; em "Mulher Oculta", uma dama enigmática é perseguida por cavaleiros misteriosos por motivos que o espectador ignora, também no início do filme; em "Festim Diabólico", um assassino mata o irmão do espectador). Hitchcock, talvez o diretor que idealizou a melhor "formula" para o espetáculo cinematográfico, antevê inteligentemente, na imprecisão prévia do conhecimento fundamental da trama (ou mesmo na antecipação daquilo que seria o epílogo), a maior malícia prática de interessar o espectador na intriga, ligando-o pela curiosidade à ação que se desenrolará posteriormente. No caso de "Pavor nos Bastidores", a hipótese arbitrária é a morte de um homem e a fuga de outro que tem contra si um grande contingente de provas circunstanciais. Trata-se, daí por diante, de justificar as suposições, constatá-las ou refutá-las, enquanto a descrição eloquente é feita à base de caracteres e incidentes admiravelmente expressos, vai sendo desenvolvida pelo diretor através de uma eficaz e permanente apresentação de aspectos verossímeis e situações comuns da vida, com a revelação da realidade íntima da vida de um casal aparentemente tranquilo (o comediante Gill e sua esposa), o suspense colado pelo falatório da encarregada da barraca de tiro-ao-alvo ou a ternura de Gill (Alistair Sim) pela filha, aplaudindo o sozinho, no epílogo, do fundo de um auditório vazio. Pequenas situações como estas, menos ou mais enfáticas, vão compondo à atmosfera fortemente convincente da fita — uma atmosfera que nunca é imposta mas que invade espontaneamente o espectador. Os protagonistas nunca dominam o conhecimento exato dos mistérios em que se vêem envolvidos (Jane Wyman, quase ao fim da intriga, não sabe ainda se o namorado é ou não criminoso) e a principal luta que se trava nestas é precisamente o dilema provocado pelas situações fora de controle que as fazem agitas e imprevisíveis fazendo seus dramas desenvolverem-se fora de controle.

As interpretações de "Pavor nos Bastidores", consideradas homogeneamente, não estão suscetíveis de restrições. Jane Wyman exibe a melhor performance de sua carreira (mesmo superior a "Bellida") dando uma interpretação absolutamente correta. E, espantosa, admiravelmente lúcida e dona de toda a personalidade exigida pelas violentas e súbitas emoções que o filme exige, Marlene Dietrich, em uma das grandes cenas, munha com ideal sinceridade as reações de um protagonista aparentemente normal. Michael Wilding, o intérprete de grande classe, nos apresenta habituados a ver, de um modo adequado e convincente, a personagem de Marlene em duas ou três intervenções e Alistair Sim e os demais supporting-players indistintamente bons. Um excelente espetáculo, de agrado menos exclusivo do que Rope e infinitamente superior ao péssimo "Sob o Signo de Capricórnio".

Contrataram casamento: A senhora Idalina de Oliveira, filha do sr. Ismael de Oliveira e sra. Isolina Marques de Oliveira, com o sr. Francisco Manuel Viegas.

— A senhora Luiza Maria de Almeida, filha do sr. Telemaco de Almeida e sra. Inês Pinto Soares.

— Dália, filha do sr. Arthur Saraiva e sra. Edna Martins Saraiva.

— Luiz Paulo, filho do sr. Eugênio Saldanha e da sra. Ivete de Saldanha.

NOIVADOS

Contrataram casamento: A senhora Idalina de Oliveira, filha do sr. Ismael de Oliveira e sra. Isolina Marques de Oliveira, com o sr. Francisco Manuel Viegas.

— A senhora Luiza Maria de Almeida, filha do sr. Telemaco de Almeida e sra. Inês Pinto Soares.

— Dália, filha do sr. Arthur Saraiva e sra. Edna Martins Saraiva.

— Luiz Paulo, filho do sr. Eugênio Saldanha e da sra. Ivete de Saldanha.

CASAMENTOS

Realizar-se-á amanhã, dia 6, o enlace matrimonial da senhora Vanda Maria da Silva Pereira, filha do sr. Luiz Ernesto Pereira e da sra. Maria da Conceição da Silva Pereira, com o sr. Evandro Luiz Lopes, filho do sr. José Lopes Filho e da sra. Eugênia de Castro Lopes.

BODAS

— Transcorre hoje o 11.º aniversário de casamento da senhora Antonia Barreiros Belfort, e d. Neomila Pinheiro Belfort.

O sr. Antonio Barreiros Belfort é funcionário da FIESA.

O Clube Ginástico Português, que organizou para o Carnaval de 1951 o brilhante programa de festas, abriu os seus salões, e amanhã, dia 6, apresentará o espetáculo "Sob o Signo de Capricórnio".

O CRIME DO PIJAMA LISTADO

Jacinto de Thomes



Único e não se importa com a desagradável condição de sentir calor por todos os poros. Eu não divido em absoluto, caro embaixador, o senhor de suas festas em pleno verão. O que eu duvido é que alguém vá com prazer.

A bordo do "Conde Grande" embarcam amanhã o ministro e a senhora D'Alamo Louzada. Suíça é o destino e o posto. Muita.

Dia 27, o senhor Inácio Pirovano, uma das figuras mais queridas de Buenos Aires chega ao Rio para não perder o Carnaval carioca. O senhor Pirovano é diretor do Museu do Arte de Buenos Aires e da elegantíssima casa "Conte" de decorações.

A comissão encarregada de rever a famosa portaria do major Geraldo Cortes sobre os taxis está levando o caso com muito cuidado, porque, segundo eles mesmo afirmam o maior erro de uma maneira surpreendente, quando tudo prometia um futuro de grandes e boas atividades à frente do Serviço de Trânsito. Explicou sorrindo um dos membros da referida Comissão: "Engraçado como mesmo nos homens mais inteligentes e empreendedores de repente dá a louca".

O major, por sua vez, explica: "São os meus inimigos que fizeram a intriga".

Segundo fui informado para o passelo que a Prefeitura organiza hoje pela Guanabara a fim de prestar a sua simpatia aos diplomatas estrangeiros foi organizado um protocolo completo que começa no convés do "Yatch" e vai até a Ilha de Brocoio. Uma das recomendações do prefeito aos seus simpáticos rapazes: "Vocês só devem apertar a mão dos embaixadores quando eles fizerem o gesto primeiro". Então completam o cumprimento com uma pequena reverência de cabeça. Tudo cuidadosamente perfeito.

Um dos maiores entusiastas da televisão é o Barão de Saavedra. E' na casa do Barão que muita gente vai pela primeira vez ver o T. V. Eu mesmo aprendi o A. B. C. da história lá na casa do Barão e confesso que fiquei entusiasmado. Até eu estou pensando em comprar um daqueles negócios. Aconselhou-me, porém um amigo recém-chegado dos Estados Unidos: "Espera pelo aparelho de cores". Aconselhou outro: "Quando o de cores chegar já existirá outro melhor e você estará jogando fora". E ainda outro aconselhou: "Por enquanto vá ao cinema".

Se quiser saber mais sobre estes assuntos, consulte o jornal.

Determinado senhor resolveu entrar para determinado clube elegante do Rio. O seu nome foi proposto em reunião do Conselho do Clube. Levou bola preta, isto é, não aceito. Ele ficou triste, conversou daí, conversou daí e finalmente assinou outra proposta. Um dos membros da diretoria já me declarou muito em particular que desta vez ele, e mais dois, vão bombardear a uretensão. Estou avisando enquanto é tempo.

Registro Social

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Embaixador Edmundo Luz Pinheiro.

— Arthur Pereira de Castilho, diretor geral do Departamento Nacional de Estradas de Ferro.

— Trajano Furtado Reis, diretor de Obras Públicas.

— Vitor Barin Drumond, diretor de Obras Públicas.

— Osvaldo Moraes Ebbel, diretor de Obras Públicas.

— Raul Longhi, diretor de Obras Públicas.

— Otávio Eurico Alvaro, diretor de Obras Públicas.

— Manuel Alves, diretor de Obras Públicas.

— General de Brigada Reis Braga, diretor de Obras Públicas.

— Michel Chaloub, diretor de Obras Públicas.

— Francisco de Paula Queiroz Ribeiro, diretor de Obras Públicas.

— João Milagré Filho, diretor de Obras Públicas.

— Apolinário Henrique, diretor de Obras Públicas.

— Alice Vergara, Pals Leme, diretor de Obras Públicas.

— Lucia Magalhães, diretor de Obras Públicas.

SENHORINHAS:

— Maria de Lourdes Góes Monteiro, filha do sr. Ismael de Oliveira e sra. Isolina Marques de Oliveira.

— Pedro Carlos, filho do sr. Alvaro Augusto Pinheiro e sra. Zília de Moraes Sarmento Pinheiro.

— Luiz Henrique, filho do sr. Fernando de Almeida Gordilho e sra. Araci Macedo Gordilho.

— Vitorino, filho do sr. Luiz de Almeida e sra. Zília de Moraes Sarmento Pinheiro.

— Martins Milanes, filho do sr. Raul de Rego Monteiro e sra. Amélia de Rego Monteiro.

— Nascimentos:

— Nasceram nesta cidade:

— Suelli, filha do sr. Audálio de Oliveira e sra. Isolina Marques de Oliveira.

— Celina, filha do sr. Carlos Ottoni e sra. Jandira de Moraes Ottoni.

— Moacyr, filho do sr. Moacyr Rodrigues de Paula e sra. Maria Helena Vitorino de Paula.

— Jorge, filho do sr. Telemaco de Almeida e sra. Inês Pinto Soares.

— Dália, filha do sr. Arthur Saraiva e sra. Edna Martins Saraiva.

— Luiz Paulo, filho do sr. Eugênio Saldanha e da sra. Ivete de Saldanha.

— Nascimentos:

— Contrataram casamento:

— A senhora Idalina de Oliveira, filha do sr. Ismael de Oliveira e sra. Isolina Marques de Oliveira, com o sr. Francisco Manuel Viegas.

— A senhora Luiza Maria de Almeida, filha do sr. Telemaco de Almeida e sra. Inês Pinto Soares.

— Dália, filha do sr. Arthur Saraiva e sra. Edna Martins Saraiva.

— Luiz Paulo, filho do sr. Eugênio Saldanha e da sra. Ivete de Saldanha.

— Nascimentos:

— Contrataram casamento:

— A senhora Idalina de Oliveira, filha do sr. Ismael de Oliveira e sra. Isolina Marques de Oliveira, com o sr. Francisco Manuel Viegas.

— A senhora Luiza Maria de Almeida, filha do sr. Telemaco de Almeida e sra. Inês Pinto Soares.

— Dália, filha do sr. Arthur Saraiva e sra. Edna Martins Saraiva.

— Luiz Paulo, filho do sr. Eugênio Saldanha e da sra. Ivete de Saldanha.

— Nascimentos:

— Contrataram casamento:

— A senhora Idalina de Oliveira, filha do sr. Ismael de Oliveira e sra. Isolina Marques de Oliveira, com o sr. Francisco Manuel Viegas.

— A senhora Luiza Maria de Almeida, filha do sr. Telemaco de Almeida e sra. Inês Pinto Soares.

— Dália, filha do sr. Arthur Saraiva e sra. Edna Martins Saraiva.

— Luiz Paulo, filho do sr. Eugênio Saldanha e da sra. Ivete de Saldanha.

— Nascimentos:

— Contrataram casamento:

IMPERIO HOJE
FONE 92-9346 2-4-6-8-10

UMA HISTÓRIA QUE SOMENTE O CINEMA
FRANCÊS OUSOU APRESENTAR

TORMENTOS DO DESEJO
F. E. DAVI

SEMANA DE SUCESSO
FRANÇOISE ARNOU
ANDRÉ LE GALL
AIME CLARIOND
WILLY TOZIER
MARQUEZ DE S. ALMEIDA

PRE-ESTREIA SÃO LUIZ E AMERICA

CARTAZ DO DIA

CARTAZES DE TEATRO

COPACABANA — "Algas canções na montanha", pelo Teatro de Arte, com Nicetto Bruno, Margarida Ray, Beatriz de Toledo, Nário Lanza, Oscar Felipe e outros, às quintas, sábados e domingos.

FOLLIES — "Carnaval de rua", com Jaraça, Jane Gray e outros.

"BOITE CASA BLANCA" — "A noite e o dia", com "Café concerto", com Mara Rubia, Colé e outros.

SERRADOR — "Essa mulher é minha", de R. Magalhães Junior, com Procópio.

JOÃO CAETANO — "Piccoli da Podreza", espetáculo de mironetes.

RECREIO — "Mulher macho, um alho", com Oscarito, Grande Otelo, Dalva de Oliveira e Virgínia Lane.

JARDEL — "Cuba Livre", com Mary Lincoln, Vitor D'Ávila e Evislavo Marçal.

FENIX — "Ninon é um amor", com Bibi Ferreira e outros.

CARLOS GOMES — "Rabo de peixe", com Beatriz Costa, Colé e outros.

GLORIA — "Quem tá de ronda é São Borja", com Dery Gonalves.

REGINA — "As mãos de Eridice", de Pedro Bloch, com Rodolfo Mayer.

RIVAL — "A nova delícia de Rival", com Alimé, Samaritana, Ribeiro Fortes e Alexandre Carlos.

ESTREIAS

S. LUIZ — "O gavião e a flecha", com Burt Lancaster. 2-4-6-8-10 horas.

METRO — "Como ganhar um marido", com Dick Powell e June Allyson. 2-4-6-8-10 horas.

PLAZA — "Alma sem pudor", com Joan Fontaine. 2-4-6-8-10 horas.

ASTORIA — "Alma sem pudor", com Joan Fontaine. 2-4-6-8-10 horas.

METRO COPACABANA — "Como ganhar um marido", com Dick Powell e June Allyson. 2-4-6-8-10 horas.

METRO TIJUCA — "Como ganhar um marido", com Dick Powell e June Allyson. 2-4-6-8-10 horas.

VITÓRIA — "O gavião e a flecha", com Burt Lancaster. 2-4-6-8-10 horas.

PARISIENSE — "Alma sem pudor", com Joan Fontaine. 2-4-6-8-10 horas.

ODEON — "Pavor nos bastidores", com Marlene Dietrich. 2-4-6-8-10 horas.

RIAN — "O gavião e a flecha", com Burt Lancaster. 2-4-6-8-10 horas.

ALVORADA — "A divina dama", com Vivien Leigh. 2-4-6-8-10 horas.

REX — "O coar da pantera", com "Duro e sanguine". 2-4-6-8-10 horas.

PALACIO — "O gavião e a flecha", com Burt Lancaster. 2-4-6-8-10 horas.

FRANCÊS — "O gavião e a flecha", com Burt Lancaster. 2-4-6-8-10 horas.

ART PALACIO — "Os piratas de Capri", com Louis Hayward. 2-4-6-8-10 horas.

OLINDA — "Alma sem pudor", com Joan Fontaine. 2-4-6-8-10 horas.

CAPITULO — "Sessões passadas", com "Super-homem", "desenhos, comédias, shorts e jornais".

"PATHE" — "Os piratas de Capri", com Louis Hayward. 2-4-6-8-10 horas.

RITZ — "Alma sem pudor", com Joan Fontaine. 2-4-6-8-10 horas.

STAR — "Alma sem pudor", com Joan Fontaine. 2-4-6-8-10 horas.

CINEAC TRIANON — "Sessões comédias e shorts".

REVOLV — "Os piratas de Capri", com Louis Hayward. 2-4-6-8-10 horas.

CENTRO E BAIRROS

AMERICA — "O gavião e a flecha", com Burt Lancaster. 2-4-6-8-10 horas.

CIA IMPORTADORA

DE MAQUINAS

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

1.ª Convocação

São convocados os senhores membros da Assembleia Geral Extraordinária da Cia. Importadora de Máquinas para a realização da 1.ª sessão da Assembleia, em 17 de Janeiro de 1951, às 17 horas, na Sede Social, Avenida Presidente Vargas número 502, 6.º andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre uma proposta da Diretoria para a alteração dos estatutos.

Rio de Janeiro, 28 de Dezembro de 1950.

Dr. Sylvio Pellicio Vianna, Diretor-Geral e Romulo Di. Secretário-Tesoureiro.

VARIZES, ULCERAS E ECZEMAS

CURA RADICAL DAS VARIZES, ULCERAS E ECZEMAS DAS PERNAS, SEM REPOUSO, SEM DOR E SEM OPERAÇÃO

CLINICA DR. MACHADO FILHO

R. S. José, 50 — Salas 101 e 102

DIARIAMENTE DAS 8 AS 18 HORAS

EMOCIONANTE! ORIGINAL! REALISTA!

Mais Um Grande Filme Mexicano Será Apresentado ao Nosso Público Segunda-Feira No Cine Presidente e Outros Cinemas



Elza Aguirre, Arturo de Cordova e Amparito Morillo numa cena de "Algo Flutua Sobre a Terra", que será uma grande atração na próxima semana no Cine Presidente e outros cinemas

"ALGO FLUTUA SOBRE A AGUA" é o filme que a DEL-MEX irá lançar nos cinemas PRESIDENTE, ALVORADA, COLISEU e PARA TODOS (Meier), segunda-feira, próxima, dia 8, com uma interpretação mais admirável de ARTURO DE CORDOVA, a figura de maior destaque do cinema; ELZA AGUIRRE, jovem e formosa estrela num papel que a consagra e AMPARO MORILLO, simpática e bela atriz do cinema azteca.

Registro Social

(Conclusão da 6.ª página)

transformado em "bolte", domingo, depois de amanhã, para oferecer aos seus associados uma noite dançante com um "show" carnavalesco do Ginástico, prosseguirá, sábado, dia 20, com um baile às 21 horas e desfile de astros do rádio carioca.

ASSOCIAÇÕES
Conforme divulgação feita na época oportuna, foi transferido do conformo despacho do Sr. ministro da Fazenda, publicado no "Diário Oficial", para a terça-feira, 3 de Janeiro, o sorteio da Tombola do Santuário Nossa Senhora do Rosário de Fatima, Grêmios e Asilos da Divina Providência.

Motivou a transferência do sorteio, ter sido há pouco reiniciada a participação da Loteria Nacional, em virtude da suspensão dos sorteios.

VIAGENS

Passageiros embarcados no Rio em avião da "Cruzeta do Sul":

PARA BUENOS AIRES: — Cid Peres, Pacheco, Martha Almeida de Buneshe, Vivaldo Ernesto Varjão, Inês Vella Elena Floritli Soares Telles, Julia Estefânia Bonastre.

PARA PORTO ALEGRE: — Maria Lucia de Oliveira e Silva — Osvaldo Testa de Aguiar — João Batista de Oliveira — Ramiro Carvalho da Silva — José Carvalho da Silva — Leopoldina Aguiar Borges.

PARA CURITIBA: — Plínio Tourinho — Ilka Tourinho — Luiz Sérgio Tourinho — Plínio Tourinho — Rubens Camara — Maria Helena Negra — Romulo Borges.

PARA FLORIANOPOLIS: — Zillah Pinto da Luz — Maria Guilmar Correia — Ana Damiani — Wilson Ribeiro Gonçalves — Maria Ligia de Castro Henrique Oliveira de Castro — Alberto Pereira do Cabo.

PARA CORUMBÁ: — Solon Alvares Correia — Armando Arruda Marques — Mozart Siqueira — Rifa de Castro Machado — Siqueira — Beatriz Helena Machado Siqueira — Sebastião Machado.

DIPLOMATICAS
O Sr. embaixador Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, recebeu, ontem, no Itamaraty, a primeira ministra da Finlândia, que se encontra de passagem por aqui, e entregou-lhe as credenciais, solicitadas ao ministro da República para a entrega dos originais das missões.

O Sr. embaixador Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, mandou apresentar, ontem, ao Sr. Adolfo Azeiteiro, presidente da República para a entrega dos originais das missões.

SANTA HELENA — "Passaporte para o Rio".

S. CRISTOVÃO — "Carmen".

S. JOSÉ — "Os piratas de Capri".

TIJUCA — "Malina".

TRINDADE — "Tokio Joe".

VILA ISABEL — "A vida de solteiro é boa".

VELO — "Brasil desconhecido".

NITEROI
EDEN — "Tokio Joe".

ICARAI — "O soldado de Chochole".

IMPERIAL — "Malina".

ODEON — "O gavião e a flecha".

PALACE — "O gavião e a flecha".

RIO BRANCO — "De amor e morte".

REVOLV — "Os piratas de Capri".

"O Grito da Carne" — Segunda-Feira Proxi. MA NO ART PALACIO E REVOLV

Magnani e realista. "O grito da carne" (Assunta Spina), filme italiano estrelado por Anna Magnani, será naturalmente, ótima acolhida entre o público apreciador dos dramas passionais.

A obra-prima de Salvato di Giacomo, que assinalou uma data memorável na história do teatro, estreia, hoje, uma data memorável na vida do cinema brasileiro.

Além de Anna Magnani, viu-se a inquieta e atormentada figura de Assunta Spina, encontramos no elenco, Antonio Costa, Eduardo de Filippo e Tullio, Felipe em papel de grande responsabilidade, que a direção de Mario Mattoli, sempre inteligente, sempre bem colocada, sabe valorizar.

Os cinemas, Art Palácio e Revolv farão o lançamento de "O grito da carne", segunda-feira próxima, a logo e seguir, isto é, na quinta-feira, o filme entrará em cartaz também no Cine Follies.

AVISO IMPORTANTE

AS MÃES

Seu filho, sua filha faz anos? Foto Studio Joseph, especializado em fotografias de crianças, oferece gratificação e um compromisso, para v. s. uma fotografia artística a título de propaganda. Studio "Joseph", rua Senador Dantas, 72 A, 2.º andar, a favor apresentar o anúncio.

Dia Astroológico

(Conclusão da 6.ª página)

cal. 6. 7. e 9. 30. 34 e 48. (horas e minutos).

ENTRE 21 DE ABRIL E 30 DE MAIO:
Dificuldades com a justiça e brigas domésticas. Rompimento de laços. 15 e 16. 17. 18 e 19. (horas e minutos).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:
Manhã favorável; a tarde, porém, desastrosa. 10. 11. 12. 13. 14 e 17. (horas e minutos).

ENTRE 21 DE JUNHO E 20 DE JULHO:
Desentendimentos e rixas domésticas. A tarde e a noite serão propícias. 5. 6. 7. 8. 9. 10. 11. 12. 13. 14. 15. 16. 17. 18. 19. 20. 21. 22. 23. 24. 25. 26. 27. 28. 29. 30. (horas e minutos).

ENTRE 21 DE JULHO E 20 DE AGOSTO:
Inclutido, negócios mal amparados e rixas sentimentais. 13. 16 e 18. 22. 23 e 24. (horas e minutos).

ENTRE 21 DE AGOSTO E 20 DE SETEMBRO:
Probabilidades de boas realizações durante a tarde e desentendimentos domésticos. 16. 17 e 18. 22. 23 e 24. (horas e minutos).

ENTRE 21 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:
A saúde está abalada, principalmente o sistema nervoso. 8. 9 e 10. 35. 36 e 45. (horas e minutos).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO:
Grande atividade, negócios promissores e lucros inesperados. 11. 12 e 13. 19. 29 e 30. (horas e minutos).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 20 DE DEZEMBRO:
Assuntos de construtores e negócios favoráveis. Fortalecimento de amizades. 9. 14 e 18; 27. 41 e 81. (horas e minutos).

MIRAKOFF.

DISCOTECA

(Conclusão da 6.ª página)

do, ocasião a que Jaraça tirasse uma boa gravação.

Damos abaixo a letra dessa marcha de Ilma Silva, gravada em disco Carnavalesco.

NO BICO DA CEGONHA
Não dei trabalho a papai
Não dei trabalho a mamãe
Me disse o professor Noronha
Que eu vim no bico da cegonha
Que eu vim no bico da cegonha

Alô, quanto eu era crânio
Alô, que carinho
Todos os dias
Me lavavam o corpinho
Por isso entrei no bloco do camélio
Que eu vim no bico da cegonha
Que eu vim no bico da cegonha

Alô, quanto eu era crânio
Alô, que carinho
Todos os dias
Me lavavam o corpinho
Por isso entrei no bloco do camélio
Que eu vim no bico da cegonha
Que eu vim no bico da cegonha

Alô, quanto eu era crânio
Alô, que carinho
Todos os dias
Me lavavam o corpinho
Por isso entrei no bloco do camélio
Que eu vim no bico da cegonha
Que eu vim no bico da cegonha

Alô, quanto eu era crânio
Alô, que carinho
Todos os dias
Me lavavam o corpinho
Por isso entrei no bloco do camélio
Que eu vim no bico da cegonha
Que eu vim no bico da cegonha

Alô, quanto eu era crânio
Alô, que carinho
Todos os dias
Me lavavam o corpinho
Por isso entrei no bloco do camélio
Que eu vim no bico da cegonha
Que eu vim no bico da cegonha

Alô, quanto eu era crânio
Alô, que carinho
Todos os dias
Me lavavam o corpinho
Por isso entrei no bloco do camélio
Que eu vim no bico da cegonha
Que eu vim no bico da cegonha

Alô, quanto eu era crânio
Alô, que carinho
Todos os dias
Me lavavam o corpinho
Por isso entrei no bloco do camélio
Que eu vim no bico da cegonha
Que eu vim no bico da cegonha

Alô, quanto eu era crânio
Alô, que carinho
Todos os dias
Me lavavam o corpinho
Por isso entrei no bloco do camélio
Que eu vim no bico da cegonha
Que eu vim no bico da cegonha

Alô, quanto eu era crânio
Alô, que carinho
Todos os dias
Me lavavam o corpinho
Por isso entrei no bloco do camélio
Que eu vim no bico da cegonha
Que eu vim no bico da cegonha

Alô, quanto eu era crânio
Alô, que carinho
Todos os dias
Me lavavam o corpinho
Por isso entrei no bloco do camélio
Que eu vim no bico da cegonha
Que eu vim no bico da cegonha

Alô, quanto eu era crânio
Alô, que carinho
Todos os dias
Me lavavam o corpinho
Por isso entrei no bloco do camélio
Que eu vim no bico da cegonha
Que eu vim no bico da cegonha

Alô, quanto eu era crânio
Alô, que carinho
Todos os dias
Me lavavam o corpinho
Por isso entrei no bloco do camélio
Que eu vim no bico da cegonha
Que eu vim no bico da cegonha

Alô, quanto eu era crânio
Alô, que carinho
Todos os dias
Me lavavam o corpinho
Por isso entrei no bloco do camélio
Que eu vim no bico da cegonha
Que eu vim no bico da cegonha

Alô, quanto eu era crânio
Alô, que carinho
Todos os dias
Me lavavam o corpinho
Por isso entrei no bloco do camélio
Que eu vim no bico da cegonha
Que eu vim no bico da cegonha

Alô, quanto eu era crânio
Alô, que carinho
Todos os dias
Me lavavam o corpinho
Por isso entrei no bloco do camélio
Que eu vim no bico da cegonha
Que eu vim no bico da cegonha

Alô, quanto eu era crânio
Alô, que carinho
Todos os dias
Me lavavam o corpinho
Por isso entrei no bloco do camélio
Que eu vim no bico da cegonha
Que eu vim no bico da cegonha

Alô, quanto eu era crânio
Alô, que carinho
Todos os dias
Me lavavam o corpinho
Por isso entrei no bloco do camélio
Que eu vim no bico da cegonha
Que eu vim no bico da cegonha

Alô, quanto eu era crânio
Alô, que carinho
Todos os dias
Me lavavam o corpinho
Por isso entrei no bloco do camélio
Que eu vim no bico da cegonha
Que eu vim no bico da cegonha

Alô, quanto eu era crânio
Alô, que carinho
Todos os dias
Me lavavam o corpinho
Por isso entrei no bloco do camélio
Que eu vim no bico da cegonha
Que eu vim no bico da cegonha

Alô, quanto eu era crânio
Alô, que carinho
Todos os dias
Me lavavam o corpinho
Por isso entrei no bloco do camélio
Que eu vim no bico da cegonha
Que eu vim no bico da cegonha

Alô, quanto eu era crânio
Alô, que carinho
Todos os dias
Me lavavam o corpinho
Por isso entrei no bloco do camélio
Que eu vim no bico da cegonha
Que eu vim no bico da cegonha

Alô, quanto eu era crânio
Alô, que carinho
Todos os dias
Me lavavam o corpinho
Por isso entrei no bloco do camélio
Que eu vim no bico da cegonha
Que eu vim no bico da cegonha

Alô, quanto eu era crânio
Alô, que carinho
Todos os dias
Me lavavam o corpinho
Por isso entrei no bloco do camélio
Que eu vim no bico da cegonha
Que eu vim no bico da cegonha

Alô, quanto eu era crânio
Alô, que carinho
Todos os dias
Me lavavam o corpinho
Por isso entrei no bloco do camélio
Que eu vim no bico da cegonha
Que eu vim no bico da cegonha

Alô, quanto eu era crânio
Alô, que carinho
Todos os dias
Me lavavam o corpinho
Por isso entrei no bloco do camélio
Que eu vim no bico da cegonha
Que eu vim no bico da cegonha

Alô, quanto eu era crânio
Alô, que carinho
Todos os dias
Me lavavam o corpinho
Por isso entrei no bloco do camélio
Que eu vim no bico da cegonha
Que eu vim no bico da cegonha

Alô, quanto eu era crânio
Alô, que carinho
Todos os dias
Me lavavam o corpinho
Por isso entrei no bloco do camélio
Que eu vim no bico da cegonha
Que eu vim no bico da cegonha

Alô, quanto eu era crânio
Alô, que carinho
Todos os dias
Me lavavam o corpinho
Por isso entrei no bloco do camélio
Que eu vim no bico da cegonha
Que eu vim no bico da cegonha

Alô, quanto eu era crânio
Alô, que carinho
Todos os dias
Me lavavam o corpinho
Por isso entrei no bloco do camélio
Que eu vim no bico da cegonha
Que eu vim no bico da cegonha

Alô, quanto eu era crânio
Alô, que carinho
Todos os dias
Me lavavam o corpinho
Por isso entrei no bloco do camélio
Que eu vim no bico da cegonha
Que eu vim no bico da cegonha

Alô, quanto eu era crânio
Alô, que carinho
Todos os dias
Me lavavam o corpinho
Por isso entrei no bloco do camélio
Que eu vim no bico da cegonha
Que eu vim no bico da cegonha

Alô, quanto eu era crânio
Alô, que carinho
Todos os dias
Me lavavam o corpinho
Por isso entrei no bloco do camélio
Que eu vim no bico da cegonha
Que eu vim no bico da cegonha

Alô, quanto eu era crânio
Alô, que carinho
Todos os dias
Me lavavam o corpinho
Por isso entrei no bloco do camélio
Que eu vim no bico da cegonha
Que eu vim no bico da cegonha

Alô, quanto eu era crânio
Alô, que carinho
Todos os dias
Me lavavam o corpinho
Por isso entrei no bloco do camélio
Que eu vim no bico da cegonha
Que eu vim no bico da cegonha

Alô, quanto eu era crânio
Alô, que carinho
Todos os dias
Me lavavam o corpinho
Por isso entrei no bloco do camélio
Que eu vim no bico da cegonha
Que eu vim no bico da cegonha

Alô, quanto eu era crânio
Alô, que carinho
Todos os dias
Me lavavam o corpinho
Por isso entrei no bloco do camélio
Que eu vim no bico da cegonha
Que eu vim no bico da cegonha

Alô, quanto eu era crânio
Alô, que carinho
Todos os dias
Me lavavam o corpinho
Por isso entrei no bloco do camélio
Que eu vim no bico da cegonha
Que eu vim no bico da cegonha

Alô, quanto eu era crânio
Alô, que carinho
Todos os dias
Me lavavam o corpinho
Por isso entrei no bloco do camélio
Que eu vim no bico da cegonha
Que eu vim no bico da cegonha

Alô, quanto eu era crânio
Alô, que carinho
Todos os dias
Me lavavam o corpinho
Por isso entrei no bloco do camélio
Que eu vim no bico da cegonha
Que eu vim no bico da cegonha

Alô, quanto eu era crânio
Alô, que carinho
Todos os dias
Me lavavam o corpinho
Por isso entrei no bloco do camélio
Que eu vim no bico da cegonha
Que eu vim no bico da cegonha

Alô, quanto eu era crânio
Alô, que carinho
Todos os dias
Me lavavam o corpinho
Por isso entrei no bloco do camélio
Que eu vim no bico da cegonha
Que eu vim no bico da cegonha

Alô, quanto eu era crânio
Alô, que carinho
Todos os dias
Me lavavam o corpinho
Por isso entrei no bloco do camélio
Que eu vim no bico da cegonha
Que eu vim no bico da cegonha

Alô, quanto eu era crânio
Alô, que carinho
Todos os dias
Me lavavam o corpinho
Por isso entrei no bloco do camélio
Que eu vim no bico da cegonha
Que eu vim no bico da cegonha

Alô, quanto eu era crânio
Alô, que carinho
Todos os dias
Me lavavam o corpinho
Por isso entrei no bloco do camélio
Que eu vim no bico da cegonha
Que eu vim no bico da cegonha

Alô, quanto eu era crânio
Alô, que carinho
Todos os dias
Me lavavam o corpinho
Por isso entrei no bloco do camélio
Que eu vim no bico da cegonha
Que eu vim no bico da cegonha

Alô, quanto eu era crânio
Alô, que carinho
Todos os dias
Me lavavam o corpinho
Por isso entrei no bloco do camélio
Que eu vim no bico da cegonha
Que eu vim no bico da cegonha

Alô, quanto eu era crânio
Alô, que carinho
Todos os dias
Me lavavam o corpinho
Por isso entrei no bloco do camélio
Que eu vim no bico da cegonha
Que eu vim no bico da cegonha

Alô, quanto eu era crânio
Alô, que carinho
Todos os dias
Me lavavam o corpinho
Por isso entrei no bloco do camélio
Que eu vim no bico da cegonha
Que eu vim no bico da cegonha

Alô, quanto eu era crânio
Alô, que carinho
Todos os dias
Me lavavam o corpinho
Por isso entrei no bloco do camélio
Que eu vim no bico da cegonha
Que eu vim no bico da cegonha

Alô, quanto eu era crânio
Alô, que carinho
Todos os dias
Me lavavam o corpinho
Por isso entrei no bloco do camélio
Que eu vim no bico da cegonha
Que eu vim no bico da cegonha

Alô, quanto eu era crânio
Alô, que carinho
Todos os dias
Me lavavam o corpinho
Por isso entrei no bloco do camélio
Que eu vim no bico da cegonha
Que eu vim no bico da cegonha

Alô, quanto eu era crânio
Alô, que carinho
Todos os dias
Me lavavam o corpinho
Por isso entrei no bloco do camélio
Que eu vim no bico da cegonha
Que eu vim no bico da cegonha

Alô, quanto eu era crânio
Alô, que carinho
Todos os dias
Me lavavam o corpinho
Por isso entrei no bloco do camélio
Que eu vim no bico da cegonha
Que eu vim no bico da cegonha

CARNAVAL

MINHA BOCA É UM BOTÃO

CRONISTAS QUE NÃO TRABALHAM

Uma vez por ano, ou seja, durante o período pré-carnavalesco, o sr. Rubens Rezende, presidente da Associação dos Cronistas Carnavalescos, já cognominado pelo Lourival Delaunier, (tesoureiro de qualquer coisa na Prefeitura) de "Moses em Miniatura", devido às suas constantes reações, trabalha, que nem um burro segundo suas próprias expressões. Este ano, entretanto, o Rezende resolveu se esforçar um pouco menos, e que faz prenunciar um fraco Carnaval. A razão é bem grave, disse-me o Rubens Rezende sábado último na "Bela Preta", quando assistimos às evoluções que a cantora Flora Matos fazia em companhia do Isao Zuckerman, travestido de ajudante de Papai Noel — indivíduo encarregado de encher o saco até do bom velhinho.

Imaginem os senhores que os cronistas carnavalescos que cercam o Rubens Rezende outra coisa não querem senão tomar parte em feijoadas, peixadas, coquetéis, etc. Entre essas figuras na primeira linha os de nome Barnabé de Campos, Joaquim Meneses Cajati, conhecido também por "Porco que Ri", Ivo Santos, pai do General da Banda, David Polaca e notadamente Lord Pomada (Paulo Medeiros) que tudo leva na vasilha, na conversa, sem nada realizar de concreto.

Só um cronista mereceu elogios do sr. Rubens Rezende e este foi o Otavio Fonseca ("Tavinho") redator do "Diário da Noite".

Entre um "samba em Berlim" e uma geladinho que o Otavio de Castro, ajudante de ordens do General da Banda, pagava, garantiu-me o Rubens Rezende que até os ofícios e convites eram redigidos por ele e o "Tavinho".

Foi justamente à essa altura da conversa que o Vinhaia, secretário da Embaixada do Silêncio, que dava os últimos retoques à sua fantasia de faquir comentou, não sabemos com qual intenção:

— Eu logo vi. Agora explica-se a redação dos ofícios que recebemos.

EVERALDO

Grandioso Programa de Festas

O Tijuca Tennis Clube organizou para o mês de Janeiro corrente, um grandioso programa de festas carnavalescas que constituirá, de certo, magnífico êxito no reinado de Momo. Assim é que, já no próximo domingo, no ginásio do clube, majestoso e decorado, o gremio cajati dará o seu primeiro grito de Carnaval e, daí por diante, ele viverá noites de estufante alegria num ambiente sadio e encantador.

Haverá, batalhas nos dias 1, 10, 14, 17, 21, 24, terminando a temporada dessas interessantes festividades com uma maravilhosa noite de Momo, que se realizará em 28 de Janeiro, na casa de rua 12, nº 12, na rua de São Francisco.

Além do gremio tijuquano dará início aos seus luxuosos bailes de domingo, a rigor, e de segunda e terça-feira, com traje de passeio, fantasia ou esporte.

O Tijuca promoverá, também, um grande concurso de fantasias.

Dessa forma, o Tijuca Tennis Clube está no firme propósito de oferecer aos seus associados, magníficas festividades que ficarão inesquecíveis a todos que delas participarem.

NOTA SOBRE O CARNAVAL DA A. A. B. B.

Com a folclórica oferecida pela diretoria da A. A. B. B., em sua sede, no posto selo, o grande Clube Bancário inicia o seu reinado de Momo.

Assim, domingo próximo, a cronista e o rádio carioca terão enleio de ver o que será a notável e moderníssima decoração com que os artistas húngaros George e Xalco transformaram o Cassino em ambiente de Montmartre e dos grandes centros da boêmia parisiense. Na ocasião, as orquestras de Arnaldo Costa, escolhidas para os bailes de Carnaval da A. A. B. B., mostrarão de que são capazes.

Sábado, 13, será a primeira noite de abertura do Baile Oficial de 20, que antecede o famoso XV Baile do Grupo dos Duzentos.

Os Infantis e Juvenis, com 2 bailes separados, também brincarão no domingo de Carnaval.

Tudo isso sem contar os bailes de Carnaval de 3, 4, 5 e 6, escolhidos pela sua ordem e animação.

E, para finalizar, os célebres bailes dos casados, casadas e viúvos, marcados para a "Boite"...

Carnavalescas...

O duelo musicalizado entre Dalva e Herivelto só tem um inconveniente. Nas músicas que descrevem adulterios e outras trações de amor, todos cantam pensando em tratar de obra de ficção. Mas no duelo tal não acontece. Todos sabem que a tragédia foi fato da vida real. De maneira que não ficará muito tranquilo o esposo que, ao chegar em casa, ouvir a esposa cantando:

"Errei, sim, Mencher e teu nome..."

Acredite se quiser: Orlando Silva e Francisco Alves ainda conseguiram gravar músicas para este Carnaval.

Fim do Mistério...

(Conclusão da 12.ª página)

Quatro outros ainda estão em liberdade, mas as autoridades esperam que nos próximos dias...

NÃO DESEMBARCAEM EM SANTO

A polícia não se dá ao trabalho de investigar os fatos que mais dez húngaros tinham decidido irregularmente em Santos. Esta informação, no entanto, foi desmentida pelas autoridades marítimas.

Qual a melhor música para o CARNAVAL DE 1951

Música
Autor
Intérprete
Votante
CONCURSO DO "DIÁRIO CARIOCA" E DA RÁDIO MAYRINK VEIGA



Emilinha Borba, graciosa intérprete de "Tomara que chova"

RAINHA DO RÁDIO

Prossegue Animado o Interessante Concurso DALVA DE OLIVEIRA EM PRIMEIRO LUGAR — DE DIFÍCIS PROGNÓSTICOS O PLEITO — OUTRAS NOTAS

Cresce, cada dia que passa, o entusiasmo popular em torno do concurso destinado a eleger a Rainha do Rádio. Título que há dois anos seguidos está em poder da cantora Marlene.

AMEAÇA

Embora a lista de candidatas não esteja completa, pois há várias concorrentes cujas candidaturas ainda não foram oficialmente lançadas, pode-se sentir que o atual pleito antecipa-se de difíceis prognósticos. E isto deve-se ao prestígio de que gozam as cantoras Marlene e Dalva de Oliveira e Carmélia Alves, valores incontestáveis do rádio.

A BOMBA DO DIA

Marlene, a que "canta e samba diferente", grava para o próximo carnaval, o samba de Manuel Santana e Ana Yurival Faissal, "Para o Inferno ou pro Céu".

Eis, na íntegra, a letra da interessante composição:

"Para o Inferno ou pro Céu
Um anjo me perguntou
Para eu escolher
Ele acrescentou
Lá no céu tem beleza
Tem paz, tem grandeza
Você vai gostar
No inferno não tem nada

....
Só tem samba e batucada
Para você sambar,....
....
Depois de tanto meditar
Ao anjo bom respondi
Que eu vou pro inferno

Val pensar, vai, vai...
Mas é prá lá que eu quero ir....

....

....

....

....

....

....

....

....

....

....

....

....

....

....

....

....

....

....

....

....

....

....

....

....

....

....

....

....

....

....

....

....

....

....

....

....

Impedidos de...

(Conclusão da 12.ª página)

constituição de advogados, a matéria suscitou grandes controvérsias. A única parte que é condenada pelas duas correntes é aquela que proíbe a defesa ainda que em causa própria.

Ainda que alguns, conforme pudemos notar, não sejam favoráveis ao projeto, pois, trará certamente desequilíbrio econômico visto que muitos funcionários advogam, acreditam outros que se trata de medida moralizadora, permitindo que a advocacia e o serviço público sejam executados.

Centro de Estudos do Hospital Dos Servidores do Estado

Realiza-se amanhã, às 10 horas, no auditório do Hospital dos Servidores do Estado, mais uma Reunião Regular Geral do Centro de Estudos daquele Hospital, na qual serão apresentados os seguintes trabalhos:

"Proteína em indivíduos normais na cidade do Rio de Janeiro" pelos Drs. Mário Mesquita, Vera Leite Ribeiro e Roberto Morais; "Hipo-proteína alimentar na infância" pelo Dr. Magalhães de Carvalho; e "Discussão sobre a reorganização do sistema de trabalho e instrução dos médicos residentes do H.S.E." pelos Drs. A. Lobo Sobral, Gastão Dias Veloso, Eneas Baesler e Pedro Abdala.

NOVAS ASSISTENTES SOCIAIS



Com a presença do ministro do Trabalho, diplomou-se a turma de 1950 de Assistentes Sociais, composta de 20 alunos. Falam: como paraninfo o professor Carlos de Queiroz e como orador o advogado Hugo Barcelos. No clichê vemos a sra. Ondina Alvim Canelas, a segunda da direita para a esquerda, uma das primeiras alunas do curso

RAPIDO DESEMBARAÇO DOS CARROS-BAGAGEM

Os automóveis importados como bagagem estão liberados. Uma portaria baixada pelo titular da Fazenda, em aditamento a de n. 30, institui o pagamento em dobro dos direitos para que a liberação seja efetuada. Tal situação vem tornar inoperante a lei n. 1.205, com que se pretendeu impedir a importação de carros de luxo.

A nova portaria foi recebida com agrado por particulares interessados na aquisição de carros na América do Norte, pois o simples pagamento de direitos em dobro não torna desinteressante o negócio.

A LEI 1.205

Carros embarcados depois da data em que a Lei entrou em vigor, até 24 do corrente, certamente, novos adiantamentos virão, ampuando sistematicamente o prazo para liberação, desde que o pagamento seja em dobro.



NOVO FLAGELO

(Conclusão da 12.ª página)

tende reformar o disposto em nosso diploma penal no sentido de, por parágrafo aos atropelamentos que se sucedem diariamente a maior parte com resultados fatais.

Nesta cidade, no ano findo, tivemos 439 pessoas mortas por automóveis.

Abusando da falta de fiscalização rigorosa do trânsito, do silêncio dos passageiros que transportam, da impunidade em que fiam face a ausência de testemunhas ou de flagrantes, das interpretações dadas pelos julgadores ao caso, os motoristas de ônibus e das camionetas de lotação guilam os coletivos sem o menor cuidado, desrespeitando as convenções estabelecidas universalmente como medidas de segurança.

Andam em excesso de velocidade, passam à frente uns dos outros, cortam os cruzamentos na contra mão de direção, param afastados do meio fio, transistem com defeitos nos aparatos de segurança, fazem a passagem entre os bondes e os de passeio, fazem as curvas velozmente, e, enfim, praticam tudo que é proibido.

Como se tudo isto não fosse o bastante para justificar uma ação enérgica das autoridades competentes, fumam e conversam durante o trabalho, apresentam-se desuniformizados, são grosseiros com os passageiros, principalmente as senhoras insultam aqueles que reclamam o atendimento dentro do modo de proceder. São os donos da cidade.

Por espírito de perversidade passam com seus pesados veículos raspando os para-lamas dos carros que se movem ao lado dos seus donos a lançarem mão de golpes perigosos a fim de fugirem a um abaloamento. A situação é, na realidade, bem grave.

Desde que o Serviço de Trânsito não pode manter em cada ônibus ou camioneta de lotação um guarda para realizar a verdadeira polícia preventiva, desde que o delito de velocidade passou a correr de par com o do sentido da irresponsabilidade e da falta de hábito, muito, nada nada ver para não ter inúmeros acidentes, o único meio capaz de diminuir o flagelo a que se refere o desembargador Nelson Hungria é agravar a pena daqueles que cometem o homicídio culposos.

Que venha pois o aumento da multa para quem cometer o delito de velocidade, e a multa para quem cometer o delito de sentido da direção, e a multa para quem cometer o delito de irresponsabilidade e falta de hábito, e a multa para quem cometer o delito de homicídio culposos.

....

....

....

....

....

....

....

....

....

....

....

....

....

....

....

....

....

....

....

Cruzadores...

(Conclusão da 12.ª página)

Argentina, no caso, o almirante Carlos J. Martínez, chefe de Operações Navais do país, acabou de ser promovido a almirante em chefe, o que lhe dá o direito de ser chamado de "almirante em chefe".

....

....

....

....

....

....

....

....

....

....

....

....

....

....

....

....

....

....

....

....

....

....

....

Apreendidos...

(Conclusão da 12.ª página)

Santana seria o portador de instruções de grande relevância, pois conferenciara com Stalin em Moscou e com Mao-Tse-Tung, o chefe do governo comunista chinês, na China, recebendo missão importantíssima para o Brasil.

Na bagagem de Fernando Santana foram encontrados não só documentos e resoluções tomadas pelo Congresso de Varsovia, para divulgação no país, como os "Planes de Revolução Permanente", traçados para o Brasil, além de instruções do Cominform e orientação política diretamente recebida dos chefes comunistas russos.

A GOREIA

Entre as instruções referidas, a maior parte refere-se à execução de planos de agitação e propaganda sobre o problema da guerra na Coreia, de modo a induzir o povo a colaborar favoravelmente aos interesses russos, na apreciação do caso.

....

....

....

....

....

....

....



LOLITA RIOS NA FRENTE — Ontem à tarde, na sede da Associação de Cronistas Carnavalescos efetuou-se a primeira apuração de votos do Concurso Rainha do Carnaval de 1951 patrocinado e organizado pela A. G. C. Abertas as urnas verificou-se os resultados seguintes: Lolita Rios, 5.100 votos; Maria Helena, 2.950 e Cléo Silva, 1.050 votos. Os trabalhos foram orientados pelos senhores Rubens Rezende, Américo dos Santos e Otavio Fonseca tendo comparecido a esta primeira apuração inúmeros jornalistas, cabos eleitorais e foliões. Na foto as candidatas Maria Helena e Cléo Silva momentos depois da apuração. Lolita Rios, por motivos de força maior, não compareceu.



MACO ALMA — CHIA ENCHADA

HOJE, AS ELEIÇÕES NO FLUMINENSE

Realizar-se-ão, na noite de hoje no Fluminense F. C. as eleições presidenciais para o período 1951-53, tendo como candidatos, além do atual presidente, sr. Fábio Carneiro de Mendonça, o sr. Manuel Moraes e Barros, que ocupou a presidência do grêmio tricolor. Segundo comentários nos círculos autorizados das Laranjeiras é provável a reeleição do atual dirigente do clube das três cores.

Promove a CBD um Golpe no América

Idéia: "Melhor de Três" Entre Campeão e Vice Para Jogar no Torneio Internacional-A Questão da Renda

A Confederação Brasileira de Desportos por seu Conselho Técnico está em vias de promover um golpe no América, uma vez que o clube de Campos Sales é o mais provável campeão carioca de futebol. Assim é que pensa a entidade mater realizar "melhor de três" entre campeão e vice-campeão carioca de futebol para representar o Rio de Janeiro no Torneio das Campeãs, e não indicar o próprio campeão, como seria o lógico.

Uma vez que se aproxima o fim do certame metropolitano e o grêmio rubro está, ainda, na ponta, a um passo do título, a Confederação teme desde já que possa vir a ser o América o representante do Rio no citado torneio, fato que, para a mentora nacional não deve ser satisfatório.

QUESTÃO DE RENDAS

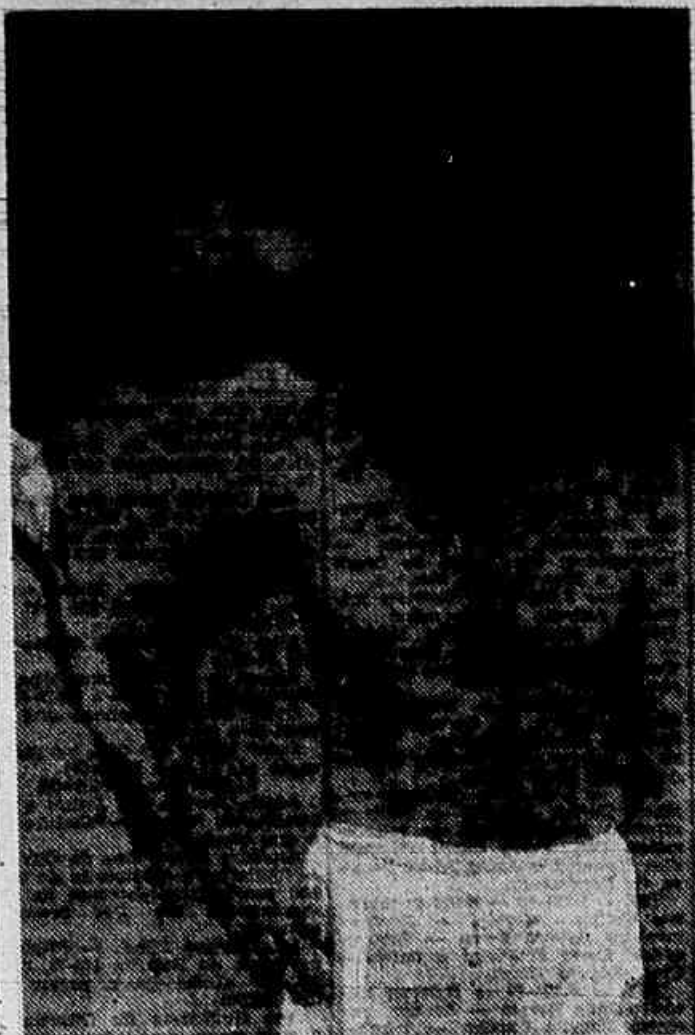
Acha a CBD que o América não tem público e o torneio iria por águas abaixo, com prejuízo para seus cofres. Desta maneira, a entidade da rua São José tece os pauzinhos desde logo com o fito de afastar o quadro de Campos Sales, certo que o esquadrão "americano" não poderia resistir a duas ou três duras pelejas com o onze vasconcelista, por exemplo, o indicado para o vice-campeonato.

SUGESTÃO DESCABIDA
A sugestão, apresentada pelo sr. Castelo Branco, não diz bem para a Confederação, uma vez que o torneio dos campeões foi idealizado para ser disputado pelos campeões do Rio e de São Paulo e os das capitais da Europa.

JUIZES PARA OS JOGOS
O sorteio, ontem procedido na F.M.F., apontou o juiz Carlos de Oliveira Monteiro para dirigir a peleja Vasco x Fluminense, e o inglês Dykes para a partida América x Bangu, no domingo.

Chegará Hoje Adãozinho

O sr. Francisco Abreu, vice-presidente dos Interesses profissionais do Flamengo, que se encontra em Porto Alegre, onde fôra concluir as negociações para a transferência do centro-avante Adãozinho, telegrafou, ontem, ao sr. Dário de Melo Pinto, avisando que somente hoje deverá estar no Rio acompanhado do aludido "player".



Oto Vieira com o repórter. O técnico tricolor nada sabe a respeito de Zezé Moreira

OTO VIEIRA:

"Só me Afastarei Quando Fôr Dispensado do Clube"

Nada Sabe a Respeito da Contratação de Zezé Moreira — Atendeu a Um Pedido do Presidente Fábio



MANUEL de Tefé anuncia uma grande temporada automobilística para 1951, com a desapropriação do Autódromo de Inter-Lagos

Oto Vieira, preparador técnico das equipes do Fluminense, declarou, ontem, à reportagem do DIÁRIO CARIOCA, durante os exercícios preparatórios de seus pupilos para a peleja com o Vasco da Gama, que até hoje não recebeu nenhuma comunicação da alta direção do grêmio das Laranjeiras sobre sua dispensa e consequente contratação do técnico Zezé Moreira, campeão carioca de 1948, pelo Botafogo de Futebol e Regatas.

UM PEDIDO DE FÁBIO

Disse-nos Oto Vieira: — "Quando Ondino saiu e o 'team' ficou sem técnico, assumi a direção da equipe atendendo a um pedido do presidente, sr. Fábio Carneiro de Mendonça. E só tem dado todo o apoio ao meu trabalho. A ele, portanto, competirá dispensar-me ou, após as eleições, os outros dirigentes. Até hoje não recebi qualquer informação oficial sobre minha dispensa, meu cargo. Aguardo, portanto, os acontecimentos".

SÓ DEIXARÁ QUANDO DISPENSADO
Falou ainda o preparador tricolor:

— "Só deixarei a direção técnica da equipe do Fluminense quando fôr dispensado. Não penso em fazê-lo baseado apenas em boatos ou notícias sem caráter oficial. Ninguém pode

viver de informações que não sejam as que merecem fé". A respeito da provável contratação, pelo Fluminense, do técnico Zezé Moreira, assim falou Oto Vieira:

— "Já nos jornais essa notícia. Nada sei a respeito. Por isso não posso afirmar seja verdade. Pelo menos, aqui em Alvarado, ainda não se falou nisso".

AOS PAN-AMERICANOS:

SERÁ DECIDIDA HOJE A PARTICIPAÇÃO DO BRASIL

REUNIÃO DO COMITÊ OLÍMPICO O BRASILEIRO — PARTICIPAÇÃO DO SR. SILVIO DE MAGALHÃES PADILHA

A fim de decidir sobre a participação do Brasil nos Primeiros Jogos Pan-Americanos a serem realizados em Buenos Aires, reuniram-se, hoje, às 10 horas da manhã, o Comitê Olímpico Brasileiro.

Sob a presidência do sr. J. Ferreira Santos, os membros daquele órgão debaterão todos pros e contras da adesão

do Brasil no certame olímpico promovido pelos portenhos, acreditando-se que o Comitê votará pela nossa presença na importante competição.

Outra reunião dos dirigentes do C. O. B. está marcada para hoje à tarde, às 17 horas, quando estudarão com todos as possibilidades na participação dos Jogos Pan-Americanos.

SILVIO PADILHA TAMBÉM

Dando a importância destas duas reuniões, participará das mesmas, o sr. Silvío Magalhães Padilha, diretor de Esportes de São Paulo que veio ao Rio, especialmente para assistir aos debates.

Conforme tivemos o ensejo de antecipar o voto do atleta Padilha, ora na direção suprema dos esportes, na capital paulista, já externou a sua opinião a respeito, mostrando-se inteiramente de acordo com a participação do Brasil nos Jogos Pan-Americanos. Poderemos assegurar que, tanto o comandante Paulo Meire, como Adolpho Hermann, ambos destacados elementos do C. O. B. também são favoráveis a nossa intervenção naquele magnífico certame.

ESGRIMA

Provas Pré-Eliminatórias

Em preparo para os Primeiros Jogos Pan-Americanos, a Federação Metropolitana de Esgrima fará realizar hoje e nos próximos dias 8 e 10, as provas pré-eliminatórias destinadas a selecionar os nossos representantes. As provas efetuar-se-ão à noite, nos salões do C. R. do Flamengo.

UM GOLEIRO PARA O AMÉRICA

Chegou, ontem, um novo goleiro para o América, o sr. David Mudrick, proveniente do S. Lourenço Futebol Clube, daquela cidade mineira, vindo pelo sr. Luiz Pereira, representante "americano" no sul de Minas. O sr. Luiz Pereira foi o jogador que encaminhou o médio Rubens a Campos Sales.

TEFÉ PLANTOU A SEMENTE DA INCORPORAÇÃO DO AUTODRÔMO

UMA CONVERSA COM O GOVERNADOR PAULISTA EM 1949 — PROGRESSO PARA O AUTOMOBILISMO NACIONAL

WATER-POLO

Inscrito o Vasco no Campeonato Carioca

Deu entrada na tarde de ontem, na Federação Metropolitana, o pedido do C. R. Vasco da Gama solicitando inscrição para o Campeonato Carioca de 1951 e bem assim para o Torneio da 2ª Divisão.

O grêmio da cruz de Malta foi o primeiro clube a solicitar inscrição para o Campeonato, sucedendo-lhe o Botafogo de F. e Regatas e do C. R. Guaranabara. Quanto ao Torneio da 2ª Divisão, é possível que alguns desses clubes, Tijuca e Fluminense se apresentem para o Torneio.

Todavia, segundo deduções de alguns paredros, Tijuca e Fluminense preferem disputar o Torneio da 3ª Divisão a ser realizado em março próximo.

O Campeonato da Cidade do Rio de Janeiro, cujo início dar-se-á no próximo dia 23, estando o prazo de encerramento de inscrições marcado para a segunda-feira vindoura.

Temos a impressão de que em meio das preparações para os Jogos Pan-Americanos, o certame máximo da cidade ficará interrompido, porquanto vários serão os elementos convocados, notando-se que isso afetará a todos os clubes cariocas. Assim sendo, o Conselho Técnico da entidade metropolitana amará certo adiando o interrompendo o Campeonato Carioca.

O governo paulista resolveu desapropriar o autódromo de Interlagos, incorporando-o ao domínio estadual, ato que resultou em uma grande benefício para o automobilismo nacional, uma vez que, pertencendo ao Estado

a pista bandeirante, fácil será a realização de várias corridas nacionais e internacionais e, consequentemente, maior divulgação para o fidalgo esporte dos automóveis.

TEFÉ: "PLANTEI A SEMENTE"

O sr. Manuel de Tefé, diretor da Comissão de Corridas do Automóvel Clube do Brasil e a cuja organização ficará a cargo a superintendência do aludido autódromo, em conversa, ontem, com a nossa reportagem, fez o seguinte comentário:

— "Eu plantei a semente da desapropriação de Interlagos. Digo isso com orgulho porque foi em 1949, durante as corri-

das internacionais em São Paulo que, em conversa com o governador, falei a respeito dessa medida benéfica para o automobilismo nacional. A concretização desse desejo é, portanto, a maior vitória que o esporte brasileiro teve nos últimos anos".

A TEMPORADA DE 51
Sobre a presente temporada, disse-nos Tefé:

— "Este ano, o Automóvel Clube fará uma grande temporada. As corridas internacionais serão realizadas em Interlagos, com a participação de grandes equipes. As competições serão concorridíssimas e, além disso, haverá uma grande divulgação para o esporte".

Adãozinho vem para o Fluminense. O técnico Zezé Moreira, campeão carioca de 1948, pelo Botafogo de Futebol e Regatas, também, informamos, está na cidade da Gávea. Já, do Vasco, também, informamos, está na cidade da Gávea. Já, do Vasco, também, informamos, está na cidade da Gávea.

(Conclui na 9.ª página)

Boa Campanha do Olaria em 1950

"Campeão Dos Pequenos" o Grêmio da Rua Bariri — Atuou Dentro de Suas Possibilidades — Uma Estatística Original

O Olaria venceu o campeonato dos pequenos clubes, demonstrando ser superior aos seus co-irmãos. Terminou o certame empatado com o Flamengo, no quinto lugar, sendo de salientar que o rubro-negro terá de vencer os jogos que lhe restam para não ficar atrás dos Leopoldenses. Também o

Fluminense, pelo menos, terá de vencer uma partida para conservar-se à frente do Olaria.

A SITUAÇÃO DOS CLUBES
Colocação dos clubes que já terminaram o certame: 1.º Olaria, com 19 pontos ga-



JAIR foi o maior revelação olariense no campeonato carioca de 1950. O grêmio "bariri" fez jus à primeira categoria

FALTA DE BEBEDOUROS NA TRIBUNA ESPECIAL!

Embora pareça incrível, são em número de quatro apenas os bebedouros da Tribuna Especial. E isso, quando todos funcionam normalmente, o que não é comum. Ora, com o aumento considerável da frequência ao Prado, esses bebedouros não satisfazem, em

absoluta, as necessidades do numeroso público carolinista, pois, como se sabe, na Especial se localiza o grosso da assistência. O resultado disso é que, nestes dias de calor, quando as gargantas ficam secas e reclamam água a todo momento se formam, nos bebedouros, filas intermináveis de gente querendo matar a sede e sendo obrigada a esperar, muitas vezes, de dez a quinze minutos, ficando, assim, impossibilitada de apostar. A impressão que se tem é de que a Especial se assemelha a um deserto, onde os oásis, no caso

dos bebedouros, são atingidos a custo de muito sacrifício. Esperamos que o Jockey-Club solucione esse problema com urgência. Não custa nada mandar instalar uns oito ou dez bebedouros em vários cantos da Tribuna mais frequentada do Hipódromo.

os bebedouros, são atingidos a custo de muito sacrifício. Esperamos que o Jockey-Club solucione esse problema com urgência. Não custa nada mandar instalar uns oito ou dez bebedouros em vários cantos da Tribuna mais frequentada do Hipódromo.

CINCO "BACAMARTES" — 8 VITÓRIAS, 15 SEGUNDOS E OITO TERCEIROS

DIONISIO FEZ SUCESSO EM S. VICENTE

Volto Para a Gávea o Antigo Treinador do "Crack" Goyo — Só Promessas Por Enquanto — Profissional Esforçado e Conhecedor



Sinto-me honrado em derrotar o "japonês" no final — diz ENÉAS ao repórter

Os turfistas ainda se lembram do DIONÍSIO OLIVEIRA, treinador que, durante muito tempo, preparou os animais do Stud Ermelindo Fernandes ao lado do supervisor João Vieira. Antigo cavalheiro, depois segundo gerente, em breve tirava matrícula o popular "Caicara" e era convidado para cuidar dos defensores da jaqueta ouro e encarnado. Trabalhador, ativo como poucos, sempre apresentou seus pensionistas no "último furo". FAYAL, TED-

DY, GAVIAL, GRÃO VIZIR, para não citarmos outros, ganharam muitas corridas. Mas, para falar-mos da capacidade de DIONÍSIO, basta que recordemos a campanha de GOYO, um dos maiores "cracks" nacionais de todos os tempos. Atacado das vias respiratórias, o filho de FORMASTERUS, nem assim, interrompeu a série de "performances" espetaculares. "Chitando" mesmo, escolheu EL MOROCO em 3.800 metros, tendo perdido por um ines-

perado golpe de sorte, a Triplíce-Corôa no Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul", em que caiu batido em cima do laço pelo BONITÃO. Observador, sabendo regular muito bem o "entrament" de seus pensionistas, DIONÍSIO também pegava na escova, se necessário, ou cortava cenoura, ou carregava um fardo de alfafa nas costas.

Deixando o Stud Ermelindo Fernandes, DIONÍSIO ficou sem cavalos para tratar. Apareceram-lhe dois ou três, porém "matungos", com reduzida possibilidade. Cansado de insistir num meio que não lhe era favorável, aceitou um convite para exercer a profissão em S. Vicente.

"ABAFOU" EM SANTOS!

No Hipódromo de Santos, entregaram-lhe cinco "atléticas". Coquetel, o velho tordilho, Rabino, Explosiva, Irlean e Vulcano. E DIONÍSIO, apesar da fraqueza dos pensionistas, mostrou a classe. Abafou. Rabino, Coquetel e Explosiva ganharam seis corridas de IRLEAN e VULCANO uma. Além disso, esses quatro cavalinhos conquistaram quinze segundos lugares e oito terceiros, média que diz bem da capacidade do "Caicara".

DISPOSTO A RECOMEÇAR

Treinador competente,



DIONÍSIO OLIVEIRA, antigo treinador do "crack" GOYO, voltou para a Gávea depois de uma temporada em S. Vicente. O popular "Caicara", que aparece no clichê falando ao repórter, está disposto a recomendar e conta com os proprietários

em seus conhecimentos do assunto. Sabe que entende do "riscado". E bem que merece uma acolhida simpática da parte dos "turfmen" cariocas.

O treinador de GOYO está aí. Disposto a recomendar. E, estamos certos, os proprietários saberão dar anelo ao popular "Caicara".

"QUANDO TENHO CAVALO GANHO CORRIDA..."

O APRENDIZ ENÉAS CARDOSO E A VITÓRIA DE IMPAVIDO SOBRE LA FLECHE — ULLÓA É PERIGOSO

O aprendiz ENÉAS CARDOSO, jogador de VELHO RICO, andava meio afastado do placar. Motivo: falta de boas montarias. Com a passagem dos pensionistas do "Crack" de Souza para os cuidados do João Altanesi, Enéas teve, afinal, uma oportunidade. O irmão do Valdemar entregou-lhe o IMPAVIDO que, de 61 quilos, poderia correr com 58. CARDOSO soube aproveitar a montaria. Correu muito bem o defensor do sr. Eurico Solanés, trazendo-o perto dos ponteiros, de vez que, a inimigo, ponteiava a car-

reira: a tordilha LA FLECHE. Na reta, exigiu IMPAVIDO ao máximo e, depois de breve luta, dominou a pilotada do ULLÓA. A água, no entanto, jogou-se a favor de ENÉAS, que venceu por um comprimento de cabeça.

FALA O APRENDIZ
Ontem, estivemos com o Enéas CARDOSO. O rapaz fi-

cou satisfeito com o triunfo e espera que venha outras na "sombra" desse.

Quando tenho cavalo, ganho corridas — disse-nos o rapaz.

E coçando a orelha: ULLÓA é um bocado perigoso no final... Joquei a primeira categoria. Sinto-me honrado em derrotar o "japonês" no final...

NAS "POPULARES" É ASSIM:

O DONO DO BAR FAZ MONOPÓLIO DO W.C.

Temos recebido várias queixas de frequentadores da Tribuna Popular do Hipódromo da Gávea, com referência ao tratamento dispensado a aqueles que frequentam o bar daquela arquibancada. Ainda há pouco, um senhor pretendendo servir-se do W. C. ao lado do bar foi "barreado" pelo dono do mesmo que, pelo visto, faz monopólio da "casinha", de vez que o

W. C. permanece sempre trancado a chave, como se fosse construído para uso particular. O resultado disso é que o carolinista que vai tomar a sua cervejinha, vê-se na contingência de longas caminhadas para procurar outro W. C.

Os queixosos pedem providências ao Jockey Club Brasileiro.

NEURALGIA DO TRIGÊMIO

SINUSITE, NEURALGIA DO TRIGÊMIO, ARTRITE DEFORMANTE, REUMATISMO. Tratamento especializado pelo MÉTODO MONTANARI, rápido e indolor. SEM OPERAÇÕES. SEM INJEÇÕES. SEM HOSPITALIZAÇÃO. Método usado e experimentado com êxito nas Clínicas de PARIS, ROMA, MILÃO, VENEZA e PADUA.

Em São Paulo: CLÍNICA MONTANARI — Rua São Luís, 258 — Tel.: 4-3717 e RIO DE JANEIRO — Rua Conde de Bonfim, 731. Consultas médicas diárias, sábado incluso, das 10 às 12 e das 15 às 17 horas.

Para tratamento anônimo — Solicitem, pelo Correio, o folheto "NOVO MÉTODO MONTANARI".

Diretor Clínico — Dr. Gil Alvares — Tel.: 37-5549

PROGRAMA DE DOMINGO

LEVA NA CERTA A GLOXINIA!

O Treinador Carlos Torés Espera "Desemcacular" o Francês Depois de Amanhã

MONTARIAS PROVÁVEIS
Damos abaixo o programa de domingo com as montarias prováveis:

1º PAREO

1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13.40 horas:

1-1. Elanur, M. L'Ollierou .. 55

2-2. Guiné, L. Diaz .. 55

3-3. Gay Prince, J. Tinoco .. 55

4-4. Chave, J. Pacheco .. 55

5-5. Bola Azul, V. Andrade .. 55

6-6. Camapuan, A. Brito .. 55

2º PAREO

1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 14.10 horas:

1-1. Luetzow, E. Silva .. 52

2-2. Jequinhonha, U. Cunha .. 50

3-3. Intermezzo, O. Macedo .. 50

4-4. Idealista, E. Castilho .. 54

3º PAREO

1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15.20 horas:

1-1. Zalus, L. Meszaros .. 54

2-2. Clavador, C. Moreno .. 52

3-3. Elton, V. Andrade .. 52

4-4. Macanudo, E. Castilho .. 54

5-5. Viuva Alegre, O. Ullóa .. 56

6-6. Acer, J. Tinoco .. 54

4º PAREO

1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 15.35 horas:

1-1. Itaquety, O. Ullóa .. 56

2-2. Diolan, U. Cunha .. 56

3-3. Al Arussa, D. C. .. 48

4-4. Lipart, XX .. 48

5-5. Hahana, S. Camara .. 48

6-6. Pless, J. Tinoco .. 50

7-7. Carlos Magno, O. Macedo .. 50

5º PAREO

1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15.55 horas:

1-1. Blue Dream, A. Rosa .. 54

2-2. Cravador, C. Moreno .. 52

3-3. Mon Réve, J. Tinoco .. 52

4-4. Incendio, A. Portilho .. 54

5-5. Sol Bonito, D. Morel .. 52

6-6. Rio Verde, E. Castilho .. 56

7-7. Grão Pará, U. Cunha .. 52

6º PAREO

1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 16.30 horas — (Betting):

1-1. Alvin, A. Rosa .. 56

2-2. Bom Crack, XX .. 58

3-3. Jaguarão, I. Souza .. 58

4-4. Bombo, U. Cunha .. 56

5-5. Elton, V. Andrade .. 52

6-6. Carlinho, D. Moreira .. 52

7-7. Assalto, L. Meszaros .. 58

8-8. Bengel, A. Portilho .. 54

7º PAREO

1.400 metros — Cr\$ 32.000,00 — A's 17.00 horas — (Betting):

1-1. Trilho, O. Serra .. 54

2-2. M. P. Tavares .. 56

3-3. Estrela, J. Tinoco .. 52

4-4. Mellante, B. Ribeiro .. 58

5-5. Muxama, Marcel .. 52

6-6. Cheater, A. Brito .. 52

7-7. Saratoga, O. Reichel .. 56

8-8. Aviador, L. Coelho .. 54

9-9. Leblon, XX .. 56

10-10. Panoplia, XX .. 52

11-11. Karon, A. Rosa .. 52

8º PAREO

1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 17.50 horas — (Betting):

1-1. Trilho, O. Serra .. 54

2-2. Ralencia, A. Rosa .. 56

3-3. Hahana, S. Camara .. 48

4-4. Pless, J. Tinoco .. 50

5-5. Carlos Magno, O. Macedo .. 50

6-6. Acer, J. Tinoco .. 54

7-7. Blue Dream, A. Rosa .. 54



Três elegantes senhoritas frequentadoras das reuniões do Hipódromo da Gávea. A Tribuna Social e o recanto preferido pelas "fãs" das corridas de cavalos, que aproveitam os intervalos das carreiras para ditar a moda na "pelouse"

OVILIA CORRIA MUITO

PASSOU 700 EM 42"1/5 — SCARLET ORB NO LUSCO-FUSCO CRAVOU 49 PARA OS 500 METROS

Apresentos dos animais inscritos para a reunião de amanhã, na Gávea, segundo o nosso observador Julio Aquino

1ª CARREIRA

OBELIA — A. Brito, 600 em 37", chegou com boa ação.

As demais potranças injeriram nesta prova não aprontaram.

2ª CARREIRA

FREEDOM — A. Brito, 600 em 36"3/5, corria bem.

MANGUARITO — Ullóa, 600 em 37", muito fácil.

HAPPY BOY — J. Tinoco, 600 em 36"3/5, corria com boa desenvoltura.

3ª CARREIRA

OVILIA — J. Martins, a par de OSTRIA, 700 em 42"1/5.

OVILIA dominou bem no final e corria bastante.

OCUINA — J. Martins, 700 em 43", corria bem.

GOOD SPORT — H. Alves, 700 em 43"3/5, ao lado de FLORETE, que o dominou fácil no final.

OVILIA — L. Coelho, 600 em 35"4/5, dando tudo.

AVANTE — Waldemir, 600 em 37"3/5, terminando muito bem.

4ª CARREIRA

IRERÉ — E. Silva, 700 em 39"4/5, de galope largo.

SEU AMIGO — S. Machado, 600 em 39", perdendo para FOGO BELO.

5ª CARREIRA

SCARLET ORB — Castilho, 800 em 40", derrotando longe o potro GUAYANAZ.

IMPAVIDO — E. Cardoso, 600 em 42", suavemente. Note-se que este animal não dá trabalho.

6ª CARREIRA

ELAN — Urbina, 600 em 36"1/5, correndo muito no final.

INCENDIÁRIO — Moreno, 700 em 43"3/5, vinha dos 600 e terminou com boa ação.

7ª CARREIRA

DARLING — H. Alves, 700 em 40"1/5, muito fácil.

BOBRACHUDO — A. Araújo, 600 em 39", firme, mas vinha dos 600.

8ª CARREIRA

FOGO BELO — Geraldo, 600 em 39", derrotando com facilidade, o cavalo SEU ANICETO.

TABAROA — Calleri, 360 em 22"3/5, correndo bem.

PETEM — M. Martins, 600 em 37"2/5, pela cerca externa, corria satisfatoriamente.

JULY SEVENTH — Waldemir, 800 em 51"4/5, muito empurrado.

CHEFE — W. Cunha, 600 em 37", com boa ação.

9ª CARREIRA

CARANAHY — Dario, 600 em 37", fácil.

CHEFE — Waldemir, 700 em 44", firme.

LIVRAMENTO — R. Filho, 600 em 38"3/5, com inteira facilidade.

SARCACO — J. Thomas, 600 em 39"3/5, vinha muito fácil.

10ª CARREIRA

NAPOLEÃO — A. Rosa, 700 em 43"3/5, vinha muito bem o alazão.

BRACULA — L. Leighton, 700 em 40", fácil.

DARLING — H. Alves, 700 em 40"1/5, muito fácil.

BOBRACHUDO — A. Araújo, 600 em 39", firme, mas vinha dos 600.

11ª CARREIRA

FOGO BELO — Geraldo, 600 em 39", derrotando com facilidade, o cavalo SEU ANICETO.

TABAROA — Calleri, 360 em 22"3/5, correndo bem.

PETEM — M. Martins, 600 em 37"2/5, pela cerca externa, corria satisfatoriamente.

JOCOSA EM SÃO PAULO

Foi embarcada para São Paulo a filha de Palmron vai cumprir o contrato de trabalho em Cidade Jardim.

ASSINOU CONTRATO

O Sr. Carlos Magno, 50 anos, casado, com três filhos, assinou contrato de trabalho com o Jockey Club Brasileiro.

O Sr. Carlos Magno, 50 anos, casado, com três filhos, assinou contrato de trabalho com o Jockey Club Brasileiro.

O Sr. Carlos Magno, 50 anos, casado, com três filhos, assinou contrato de trabalho com o Jockey Club Brasileiro.

O Sr. Carlos Magno, 50 anos, casado, com três filhos, assinou contrato de trabalho com o Jockey Club Brasileiro.

O Sr. Carlos Magno, 50 anos, casado, com três filhos, assinou contrato de trabalho com o Jockey Club Brasileiro.

O Sr. Carlos Magno, 50 anos, casado, com três filhos, assinou contrato de trabalho com o Jockey Club Brasileiro.

O Sr. Carlos Magno, 50 anos, casado, com três filhos, assinou contrato de trabalho com o Jockey Club Brasileiro.

O Sr. Carlos Magno, 50 anos, casado, com três filhos, assinou contrato de trabalho com o Jockey Club Brasileiro.

O Sr. Carlos Magno, 50 anos, casado, com três filhos, assinou contrato de trabalho com o Jockey Club Brasileiro.

O Sr. Carlos Magno, 50 anos, casado, com três filhos, assinou contrato de trabalho com o Jockey Club Brasileiro.

O Sr. Carlos Magno, 50 anos, casado, com três filhos, assinou contrato de trabalho com o Jockey Club Brasileiro.

O Sr. Carlos Magno, 50 anos, casado, com três filhos, assinou contrato de trabalho com o Jockey Club Brasileiro.

O Sr. Carlos Magno, 50 anos, casado, com três filhos, assinou contrato de trabalho com o Jockey Club Brasileiro.

O Sr. Carlos Magno, 50 anos, casado, com três filhos, assinou contrato de trabalho com o Jockey Club Brasileiro.

O Sr. Carlos Magno, 50 anos, casado, com três filhos, assinou contrato de trabalho com o Jockey Club Brasileiro.

O Sr. Carlos Magno, 50 anos, casado, com três filhos, assinou contrato de trabalho com o Jockey Club Brasileiro.

O Sr. Carlos Magno, 50 anos, casado, com três filhos, assinou contrato de trabalho com o Jockey Club Brasileiro.

O Sr. Carlos Magno, 50 anos, casado, com três filhos, assinou contrato de trabalho com o Jockey Club Brasileiro.

O Sr. Carlos Magno, 50 anos, casado, com três filhos, assinou contrato de trabalho com o Jockey Club Brasileiro.

O Sr. Carlos Magno, 50 anos, casado, com três filhos, assinou contrato de trabalho com o Jockey Club Brasileiro.

"DESCOBRINDO AS BOAS POULES"

Do nosso observador JULIO AQUINO

Vamos iniciar o ano de 1951, com alguns exercícios bem suaves para um início de temporada, chamada extraordinária. Existem mesmo alguns trabalhos que se vierem a serem confirmados, podem ser considerados como bons. Desejo que após a leitura procurem e vejam que irão encontrar alguma coisa que satisfaça.

1ª CARREIRA — Guiné, montado pelo L. Diaz passou 1.400 em 92", sem deixar boa impressão. Foi muito solicitada no final e não correspondeu em parte alguns apelos do seu piloto. Gay Prince, com Tinoco, passou 1.400 em 92", mas com muito melhor ação que a sua rival.

A pupila de Miro tem contra si a estória, não fosse este atenuante, não sair-se alarmente de polêmica.

Bola Azul, Camapuan, trabalharam juntas e chegaram agarradas lutando pela primeira colocação, nos pareceu que

IMPEDIDOS DE ADVOGAR OS SERVIDORES PÚBLICOS

PROIBIÇÃO TAMBÉM PARA DEPUTADOS E SENADORES

Chegou ao Senado o Projeto Que, Alterando o Regulamento da Ordem Dos Advogados, Cria Novas Restrições ao Exercício da Profissão

Chegou ontem ao Senado Federal, sendo encaminhado à Comissão de Justiça, o Projeto de Lei da Câmara n. 334, de 1950, que dá nova redação aos arts. 10, 11 e 24 do Regulamento da Ordem dos Advogados do Brasil.

Em causa própria, os chefes do Poder Executivo, os ministros e secretários de Estado e os membros do Poder Legislativo, contra pessoas jurídicas de direito público.

Encalhados na mesma proibição, encontram-se os juizes, inclusive de tribunais administrativos e militares, salvo os em disponibilidade e os suplentes não remunerados.

FUNCIONÁRIOS POLICIAIS

Encontram-se ainda incluídos na disposição da lei os chefes de polícia, os delegados especiais e os de jurisdição, estendendo-se a proibição às demais autoridades policiais, quando em relação aos processos criminais e de falência e, no civil em geral, por qualquer processo em que as partes estejam sob a ação da polícia ou da justiça.

EM CASO DA DESOBEDIÊNCIA DA LEI

Modificando o artigo 11, estabelece que, além das pessoas mencionadas, os funcionários públicos, ainda que em disponibilidade, inclusive os de entidades autárquicas, os membros do magistério federal, estadual ou municipal e os empregados de organizações de qualquer natureza, desde que mantidos pelos cofres da União ou da qual o Estado seja acionista, contra pessoa de direito público a que, por seus cargos, se acham ligados.

No caso da inobservância da lei, isto é, em que o Juiz ou autoridade verificar que funcionou pessoa proibida de procurar em juízo, considerará inexistente, para todos os efeitos, os atos que esta houver praticado e nos processos penais decretará a nulidade se o acusado não os ratificar no prazo que lhe for marcado.

Como era natural, pois a grande maioria de senadores, e (Conclui na 8.ª página)



No restaurante da Brahma, quando da intervenção da P. E. do Exército, contra as manifestações dos comunistas

NÃO ERAM COMUNISTAS OS OFICIAIS DETIDOS

Comemoravam o Dia de Santo Antero, Padroeiro do Seu Regimento — Elementos Comunistas Que Provocaram o Incidente

Não houve manifestação de militares comunistas nas ocorrências da noite de ontem, no restaurante da Brahma, que

terminaram com a intervenção da Polícia do Exército e a detenção de quantos ali se encontravam, para averiguações. Apenas três agitadores comunistas, desconhecidos de um grupo de oficiais do Regimento Anti-Aéreo que ali comemoravam o dia de Santo Antero (padroeiro da unidade), intrusamente se na sua reunião e tentaram desvirtuá-la, promovendo agitações.

A comemoração de Santo Antero vem sendo observada pelos oficiais do Regimento Anti-Aéreo desde o término da guerra e, ontem, mais uma vez se realizou, com a presença de muitos oficiais. A comemoração foi interrompida por três comunistas, que terminaram comprometendo a paz de sua cela.



Depois de muita insistência, resolveram facilitar o trabalho do fotógrafo

MORTAS NA EXPLOÇÃO 102 PESSOAS

LIMA, Peru, 4 (INS) — Cento e duas pessoas morreram hoje em consequência de violenta explosão de dinamite ocorrida no quilômetro 72 da Estrada de Ferro Chimbote-Huallanca. Estas cifras, que foram confirmadas oficialmente, dão ainda 40 pessoas como desaparecidas, e mais 70 feridas.



Moite Laizló não queria que o fotografassem. A mesma atitude tomaram os seus dois compatriotas

FIM DO MISTÉRIO DOS SETE HUNGAROS

VAO SER REMETIDOS, LOGO QUE SEJAM TODOS ELES DETIDOS, PARA BUENOS AIRES

Não chegou a ser nenhum mistério a entrada de sete húngaros, irregularmente, no país. Uma comissão de inquérito, formada pelos agentes Hugo Miranda, Mário Martins e Carlinho Modesto, avocada ao gabinete do inspetor geral, entrou logo em ação para esclarecer o caso. A irregularidade, no entanto, não parece ter, pelo menos neste caso, grande importância, pois os húngaros desembarcados, dos quais já foram detidos três, não são elementos perigosos de acordo com o que foi apurado até agora.

Seguir viagem logo que passe por nosso porto outro navio da mesma companhia, com destino a Buenos Aires, que é o local para onde os mesmos deveriam ir.

OS PRESOS

Foram detidos até agora, no número 11 da rua Santo Amaro, os húngaros Robert Muller, Moizes Lindor e Moite Laizló.

SERÃO REEMBARCADOS

Tanto assim que deverão pros-

(Conclui na 8.ª página)

MAIS UM AEROPORTO NA ROTA RIO-MANAUS

Já Servindo ao Tráfego Uma Das Pistas do "General Dutra", Em Tapajoz

O general Francisco Borges Fortes de Oliveira, presidente

da Fundação Brasil Central, acaba de inaugurar uma das pistas do futuro aeroporto do Tapajoz, servindo-se para isso de um avião da FAB Beechcraft 255.

O campo, que recebeu o nome de "General Dutra", está localizado, exatamente, no entroncamento das grandes linhas aéreas — Rio-Manaus-Miami e Pacar-Recife-Lima. E com a inauguração, em meados do mês próximo, do novo campo em Jacaré-Açanga, no alto Tapajoz, a rota Rio-Manaus-Miami e Pacar-Recife-Lima, com escalas intermediárias em Uberlândia, Aragarças, Chavantina e Xingu, Serra do Cachimbo e Campo General Dutra, — uma extensão de cerca de três mil quilômetros.

Há vários meses o Brasil, a Argentina e o Chile iniciaram conversações em Washington, para aquisição de cruzadores excedentes de guerra da marinha dos Estados Unidos. As conversações chegaram a bom termo, revelando-se agora que nas próximas horas a oferta oficial, em nome do governo americano, será feita a esses países. Tratando da participação da

(Conclui na 8.ª página)

NENHUM AUMENTO PARA BEBIDAS NO CARNAVAL

OS MESMOS PREÇOS DO ANO PASSADO ATÉ O DIA 7 DE FEVEREIRO — RESOLVEU A C. L. P.

A Comissão Local de Preços esteve reunida ontem, pela manhã, no gabinete do diretor do Abastecimento da Prefeitura, deliberando sobre os preços das

bebidas para a temporada carnavalesca.

De acordo com a resolução aprovada, a C. L. P. manterá o mesmo tabelamento de preços do ano passado.

Apreendidos Novos Planos Soviéticos Para o Brasil

Revolução Permanente, Determina o Cominform — Prêso o Agente Nacional Que Conferenciou Com Stalin e Mão-Tse-Tung — Tinha Em Seu Poder Documentos Importantíssimos

NOVO FLAGELO Timbaúba

Causou sensação entre os motoristas profissionais o projeto apresentado ao Senado pelo sr. Lúcio Correia estabelecendo, para o homicídio culposo, como é o caso da morte por atropelamento, a pena de detenção de três a dez anos, alterando assim a redação do § 3.º, art. 121 do Código Penal.

Se o projeto for transformado em lei, com a elevação da pena que atualmente é de um a três anos, os indicados ficarão sujeitos à prisão preventiva na forma do art. 312 do Código do Processo Penal.

Justificando a medida sugerida aquele senador, entre outras alegações, teve oportunidade de se referir ao conceito que Nelson Hungria faz sobre o automóvel. Para o criminoso brasileiro é ele "um autêntico flagelo: mata mais que a peste branca ou a peste celástica".

O senador Lúcio Correia está cheio de razões quando apresenta o projeto.

(Conclui na 8.ª página)

O PADRE É O PAI

O Esposo Traído Castigou o Sacerdote com uma Cadeirada na Cabeça

O padre Valdemar Ribeiro, da paróquia de Santo Antônio do Chiador, mas que oficiava, também, na cidade de Matias Barbosa, em Minas, acaba de se declarar pai de dois filhos de sua sobrinha Zeni Gomes de Miranda Costa, casada com o sr. Brasilino Costa, ao ser surpreendido em colóquio amoroso pelo esposo da srta. Zeni.

O fato ocorreu da seguinte maneira:

Ao ir oficializar Matias Barbosa, o sacerdote hospedava-se na casa da sobrinha que é, ainda, telefonista da Cia. Mineira de Eletricidade. O marido de Zeni, desconfiando de uma traição por parte da esposa, entrou a vigiá-la até que descobriu suas relações amorosas com o padre. Seguiu-se uma cena de luta entre o padre e o esposo

(Conclui na 8.ª página)



Plenamente vitorioso, o concurso para escolha popular da melhor música para o Carnaval de 1951 foi recebido entre os compositores com singular entusiasmo. Na foto vê-se o compositor Benedito La Cerdá, presidente da SBACEM, quando comunicava a um nosso companheiro a resolução da entidade referida de colaborar para o maior êxito do pleito. Aparece, também, o compositor Mario Rossi.

Também os Votantes Serão Contemplados

Prêmio da SBACEM à Música de Seu Associado Que Se Classificar Em Lugar Mais Destacado — Hoje a Primeira Apuração e Amanhã o Programa de Estréia da Rádio Mayrink Veiga No Concurso da Melhor Música do Carnaval de 1951

Dois novos prêmios foram ontem oferecidos aos organizadores do concurso para escolha de melhor música para o Carnaval de 1951, de iniciativa do DIÁRIO CARIOCA, da Sociedade Brasileira de Compositores de Música (SBACEM), que conferiu 2.ª música de compositor da Sociedade Brasileira de Autores, Compositores e Editores de Música (SBACEM), que obteve maior número de sufrágios na apuração feita no domingo foi ofertado pela "A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil", implicando num prêmio semanal de Cr\$ 1.000,00 aos votantes.

RAPIDO DESEMBARAÇO DOS CARROS-BAGAGEM

Basta o Pagamento Dos Direitos Alfandegários Em Dóbro

(Conclui na 8.ª página)